Anno XIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Março de 1924 — N. 3.407

DIRECTOR Irineu Marinho

A NOITE

GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

O Carnaval e o espiritismo

Divergencia na terra e no espaço

AS DUAS MULTIDÕES

Nos centros espiritas, quando as circumstancias permittiam referencias ao Carnaval, os presidentes de sessões, sem discrepancia, condemnavam as alegrias pagãs dessas tres jornadas delirantes, considerando-as como lamentaveis victorias da materia grosseira sobre o espirito offuscado.

Ouvindo taes conceitos e observando as disposições das assembléas onde os emittia

A casa n. 39 da rua Pedro Americo, por onde passou o Zé Pereira

a palavra dos chefes de grupos, oscillavamos entre incertezas, parecendo-nos que as opiniões se dividiam, pois se uns affirmavam que espirita não vae ao Carnaval, muitos outros justificavam com arrazoados fortes os seus preparativos carnavalescos.

Notámos, depois, que a divergencia da terra, nesse ponto, se prolonga ao espaço, variando, ou, contradizendo-se, as manifestações attribuidas, pelos mediuns, a entidades que julgam habitar o espaço.

Numa rapida sessão realisada no Engenho de Dentro, na rua Elvira, vimos, actuando sobre um medium de raras faculdades, um guia do além, real ou supposto, encarar de frente a questão, dizendo:

— O espiritismo não prohibe a ninguem de ir a nenhum logar, nem de tomar parte em festa alguma, porque um individuo honesto procederá sempre com honestidade em qualquer logar que esteja. Os adeptos do espiritismo não estão prohibidos de assistir o Carnaval. Jesus disse: "Onde dous ou mais estiverem reunidos em meu nome, ahi estarei com elles". Se na multidão que se reune para o Carnaval, houver tres individuos que elevem o pensamento a Jesus, Jesus estará com elles, no seio da multidão. O que ao espirita não é permittido, é o uso da mascara, porque a mascara é a hypocrisia, é o disfarce perante a sociedade, e o espirita não póde ser hypocrita e deve assumir a responsabilidade de seus actos perante os presidentes, como deante de Deus.

Outro argumento postumo, fortalecido, na pratica, pelo exemplo de vivos, escutámos numa interessante reunião celebrada á rua Pedro Americo, n. 39.

Estavam duas mediuns em transe, actuadas pelos protectores respectivos. Emquanto a primeira fazia passes, descarregando os portadores de fluidos pesados, a segunda, Maria Dalila, convencida de que se lhe havia incorporado o espirito de Romana da Cruz, morta em sua patria, a longe Africa, aos 125 annos de edade, conversava comnosco.

— Que acha do Carnaval? perguntámos.

— Uma festa muito bôa, meu fio.

— E a senhora não se aborrecerá se os mediuns forem a essas festas carnavalescas?

— Uê. Proquê que ha de me aburrecê. Elles tamem deve se adverti.

— Mas o espiritismo não prohibe o Carnaval?

— Quá. Não proinbe nada! Deixa a gente se adverti, meu fio. Si a gente faiz arguma cousa de mais, a gente paga depois no espaço. Oia, meu fio, eu fui uma nêga bonita e sacudida. Pintei, que não foi brincadeira, mas suffri muito, meu fio, suffri muito para me regenerá no espaço.

— E no Carnaval?

— Tambem fazia loucuras, meu fio.

Ficamos sabendo, por essa resposta, que, ao tempo da centenaria Romana da Cruz, o Carnaval em certa região africana, como actualmente no Rio de Janeiro, delirava em gostosos éstos de loucura. Annotavamos mentalmente essa circumstancia quando, festivo, estridulo, arrastante, acompanhado de canto, um maxixe dengoso irrompeu na rua. Remecheram-se, nas cadeiras, os corpos purificados pelos passes dos mediuns, e, num repente, erguidos a um tempo, abandonando a sala da sessão, e a sessão espirita, homens e mulheres correram, felizes, para a rua, para o maxixe, para o Carnaval. Só as duas mediuns, por que estavam em transe; a presidente do centro, pela magnitude do seu encargo, e dous cavalheiros, por cansaço e polidez, permaneceram comnosco attentos ás vozes do além.

Mais tarde, já ao franco zabumbar de Momo, numa sessão do Centro Bezerra de Menezes, manifestou-se uma entidade que, através do medium, declarou que, dirigindo-se para a Avenida Rio Branco, afim de associar-se aos folguedos carnavalescos, ao passar pela rua Maia Lacerda, fôra transviada do seu rumo e incorporada ao intermediario. Doutrinando esse bizarro carnavalesco do espaço, o espirito de Bezerra de Menezes, ou uma força como tal acolhida, condemnou, severo, incondicionalmente, o Carnaval.

Na semana immediatamente anterior á consagrada aos ruflos do Zé Pereira, os presidentes de centros, encerrando as sessões, declaravam suspensos, até quarta-feira de cinzas, os trabalhos espiritas.

O ambiente da cidade, explicavam alguns entre elles, era contrario á ordem harmonica desses trabalhos. Seguindo a multidão dos seres incarnados, e attraida por ella, outra multidão, a dos invisiveis, actuava na rua, e poderia manifestar-se de modo perigoso nas sessões porventura realisadas.

Havia tambem outra razão séria para a transferencia: a falta de mediuns, que quasi todos elles queriam assistir á passagem ruidosa de Momo pelas avenidas transbordantes de povo.

Mas houve, em pleno Carnaval, uma sessão espirita: a do Centro Joanna d'Arc.

LEAL DE SOUZA

RYKOFF A CAMINHO DE LONDRES?

Viaja incognito, sob o nome de Pavloff, o chefe do governo da Russia dos Soviets

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail" em Berlim telegrapha dizendo que o Sr. Rykoff, o successor de

Rykoff

Lenine, atravessou Berlim a caminho de Londres.

Accrescenta o correspondente do "Daily Mail" que o chefe do governo da Russia dos Soviets viaja incognito sob o nome de Pavloff.

Declara mais o correspondente que essa noticia foi publicada no jornal russo "Rul", que se publica em Berlim.

Segundo se diz o Ministerio do Exterior da Grã-Bretanha não recebeu noticia de especie alguma sobre a allegada viagem de Rykoff com destino a capital britannica.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Não desanimou com os dias de Carnaval, conforme assignalámos desde sabbado, o tribunal da opinião popular que está ha tanto sentenciando sobre os melhores castigos merecidos do Sr. Epitacio. Assim é que a nossa correspondencia se tem avolumado dia a dia, chegando sem duvida a já causar admiração a abundancia e variedade dos castigos, máo grado tratar-se de um tribunal erigido em nome e por inspiração da opinião publica. Da extensa lista que ultimamente apuramos de copiosa correspondencia desses dias, destacamos os seguintes:

Ao ser noite, segundo dia de folia
Divisei ao longe um rancho
de fantasias a brilhar...
Sem porta-bandeira, era o que mais
[resplandecia:
era todo de pedras de collar...

— Ficar na mesma situação em que se acha a pobreza do paiz, para com ella soffrer as consequencias dos governos pessimos.

— Fazer propaganda de um governo que não admitte epitaciamentos.

— Mover processo contra todos que lhe impõem castigos, escolhendo para advogado o Dr. Jacarandá.

— Provar, por algebra, que o topete empresta á physionomia um tom de magestade, energia e sapiencia.

— Convencer a todos os brasileiros, um por um, de que os quatro milhões se evaporaram por causa do calor.

— Rebater todas as malevolas insinuações que se fazem a seu respeito.

— Arranjar quatro milhões e com esta quantia custear o pagamento da tabella Lyra aos funccionarios postaes.

— Viajar, em tempo de calor, de Entre Rios a Santa Isabel, em carro de 2ª classe da Leopoldina.

A ASSEMBLÉA DE ANGORA EXPULSOU O KALIFA

Sua partida para o exilio, na Suissa

Vae ser convocada uma conferencia mundial para restabelecer o Kalifado

ANGORA, 4 (Havas) — A Assembléa Nacional deu ao "vali" de Constantinopla o praso de dez dias para, de accôrdo com a resolução approvada, executar a ordem de expulsão do Califa e toda a sua familia.

CONSTANTINOPLA, 4 (Havas) — O Kalifa partiu esta manhã para a Suissa.

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — Segundo fôra noticiado o Kalifa acha-se a caminho da Suissa.

DELHI, 5 (U. P.) — Segundo informam os principaes mahometanos nesta capital será convocada uma conferencia mahometana mundial com o objectivo de restaurar o Califado e eleger um Califa. Provavelmente a referida conferencia reunir-se-á no Egypto.

Um medico allemão chamado a Buenos Aires

O Dr. Muhlesn vae dar combate á malaria

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A convite do Departamento Nacional de Hygiene, chegou, hontem, a esta capital, o chefe de secção do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, Dr. Peter Muhlesn, que vem chefiar o serviço de combate á malaria.

Wirth atacado de grippe?

BERLIM, 5 (U. P.) — Noticia-se que o ex-chanceller Wirth acha-se sériamente doente, atacado de grippe.

A TERRA TREME DE NOVO

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Bolonha que os apparelhos sismographicos dessa cidade registaram um tremor de terra em direcção do sul para o norte.

A princeza repudiada

Morreu Luiza, a filha unica de Leopoldo I da Belgica

Não ha muito tempo os chronistas a procuravam no seu triste retiro, na sua grande miseria e desolação, attonitos de verem como podia estar prestes a estender a mão de mendiga aos transeuntes de Paris, ella, Luiza, a filha de Leopoldo I, um dos mais ricos soberanos do mundo. Os credores a perseguiam implacaveis, em Vienna, em Paris, em Budapesth, por toda parte emfim onde ella passeava sua tristeza e sua dôr de resignação. Uma vez o bispo de Lacken lhe recusou a entrada na crypta onde repousava seu pae. Depois, conseguiram inter-

Princeza Luiza, da Belgica

nal-a como louca num hospicio, de onde foi tiral-a seu companheiro, o conde Mattachich, ao cabo de sete annos. Sua natureza era tão forte, tão firme a sua razão, que tantos dissabores e o convivio dos loucos não conseguiram desequilibral-a.

Ultimamente, em Vienna, a sua existencia, perdido o seu companheiro, ainda era mais tormentosa e trabalhada de intrigas e de boatos. Os jornaes annunciavam todos os dias o seu suicidio, ou tentativa, e teciam romances ignobeis em torno da princeza, em plena miseria e abandono.

Era, até certo ponto, uma amarga distracção da chronica, quando não phantasiava, prever-lhe os infortunios de amanhã.

Agora, porém, a curiosidade encontra um paradeiro, inevitavel e definitivo. Luiza, a unica filha de Leopoldo I, acaba de morrer. E' o que nos diz o seguinte telegramma, que não nos fala do enterramento da princeza, mas dos seus restos mortaes:

BERLIM, 5 (U. P.) — Os restos mortaes da princeza Luiza da Belgica, filha do fallecido rei Leopoldo I, foram enterrados hontem, sem cerimonias.

Por equivoco, um homem assassina uma jovem, julgando-a sua mulher!

Como se desenrolou a impressionante scena

OS FUNERAES DA VICTIMA

O crime que assignalou tão tragicamente a noite de segunda-feira de Carnaval ainda impressiona quantos lhe conheceram as circumstancias. Já não restam mais duvidas sobre o doloroso equivoco, que determinou a morte da joven Maria dos Prazeres, cheia de vida, cheia de bondade e estimada de todos. Com o apparecimento de Sebastiana Silva Ramos, a ex-esposa do criminoso, e a quem, este jurara matar, tudo se aclarou,

Ao alto, Antonio da Silva Ramos, o assassino; em baixo, a senhorita Gracinda Borges, ligeiramente ferida, e Maria dos Prazeres Amaral, a victima; e no medalhão, Sebastiana Silva Ramos, a esposa do assassino, e quem elle pretendia matar

desfazendo-se as suspeitas que ainda permaneciam de pé.

O crime como nol-o contou a senhorita Gracinda

Como já é do dominio publico, o bombeiro hydraulico Antonio da Silva Ramos, separado, ha cinco annos, de sua mulher Sebastiana, de certo tempo a esta parte passou a perseguil-a. Sebastiana, que trabalha na casa n. 26 da rua Delfim, residencia do Dr. Jacintho Teixeira Pinto, evitava-o sempre que podia. Tanto Antonio insistiu em falar a Sebastiana, quer abordando-a na rua, quer cercando a casa do Dr. Teixeira Pinto, que este foi forçado a apresentar queixa á policia do 7º districto. A' noite, segunda-feira, Antonio ao assistir, na rua D. Marianna, esquina da de Menna Barreto, á passagem do rancho "Lyrio do Amor", viu approximar-se uma mulher, semelhante a Sebastiana, da mesma estatura e com os mesmos caracteristicos, chegando a crer piamente de que fosse ella propria. Então, como que obedecendo a um plano anteriormente traçado, desfechou contra a mulher que se approximava, em companhia de outras pessoas, tres tiros seguidos. O primeiro projectil produzira o resultado desejado: alojara-se no coração da creatura que se soube logo ser Maria dos Prazeres, matando-a instantaneamente. Preso, Antonio foi conduzido por policiaes e soldados do Exercito para a delegacia do 7º districto, não sem soffrer a indignação dos populares presentes, que tentaram lynchal-o. Autuado, Antonio foi recolhido ao xadrez, de onde, hoje pela manhã, seguiu para a Detenção.

A senhorita Gracinda Borges, em cuja casa estavam hospedadas a desafortunada Maria dos Prazeres e sua tia Helena de Jesus, foi quem amparou a primeira, quando ferida de morte, em pleno peito. Bem melhor do que qulquer outra pessoa, ella poderia reconstituir toda a scena brutal, o que muito gentilmente fez á A NOITE, quando a procurámos em sua residencia.

— Imagine o senhor, começou Gracinda, como foi tudo: Estavamos eu, Maria, minha mãe, D. Engracia, e D. Helena, distraídas, a assistir ao desfile de um rancho carnavalesco, quando, inopinadamente, saindo precipitado de um grupo, um homem desconhecido surgiu aos meus olhos. Antes mesmo que eu o fixasse bem, elle, num movimento rapido, puxou um revólver da algibeira e desfechou um tiro contra Maria, que, identificada com a alegria ali reinante, nem sequer delle se apercebera. Recebendo o projectil em pleno peito, Maria, sentindo-se ferida, abraçando-se á tia, disse, no seu ultimo suspiro: "Estou morta, meu Deus!" Mais dous tiros ainda o homem désfechou. Um delles por um triz não me fez victima tambem. Feriu-me muito ligeiramente no braço esquerdo, arrancando um dos meus brincos. Foi nesse instante que um soldado do Exercito prendeu o criminoso, então, aos gritos, dizendo ter assassinado a esposa que o enganara.

O que D. Helena diz sobre a sua infeliz sobrinha

Combalida pelo doloroso acontecimento, D. Helena Jesus falou-nos sobre a sua desafortunada sobrinha Maria dos Prazeres. Trouxe-a para o Brasil ha dous annos, levando-a para a casa em que trabalha, á rua de Copacabana 1001, residencia do Sr. Thompson, onde ella tambem ficou empregada. De bons costumes, bondosa e amavel, Maria dos Prazeres merecia dos patrões grande amizade e consideração. Quasi não saia de casa. Apenas uma vez por mez ia com o pae, que reside em Marechal Hermes, passear pela cidade. Segunda-feira, as duas resolveram passar os dias restantes do Carnaval em casa da familia Borges, á rua General Polydoro 379, para onde se dirigiram pela tarde desse mesmo dia. Maria tinha 22 annos e era solteira.

Sebastiana Ramos apparece na delegacia

O Dr. Jacintho Teixeira Pinto, patrão de Sebastiana Silva Ramos, sabendo do acontecido, fel-a comparecer á delegacia do 7º districto. Ahi, interrogada sobre sua vida intima com Antonio, Sebastiana confessou que fôra sempre maltratada por elle, soffrendo até varias aggressões. Abandonando-o, empregara-se em casa do referido senhor, passando, então, dahi em deante a ser perseguida, quasi diariamente, por elle. Não que Antonio quizesse fazel-a feliz junto a si proprio. Outras intenções inconfessaveis o tornavam assim insistente. Dias antes de Sebastiana subir para Petropolis, com os seus patrões, foi procurada pelo ex-marido. Pedin-lhe Sebastiana, com bons modos, que não mais a procurasse, ao que Antonio retrucou insolentemente, afastando-se, sem, comtudo, deixar de jurar vingança contra a mulher que o repudiava. De volta da cidade serrana, segunda-feira, Sebastiana, com consentimento dos seus patrões, foi para a casa de uma senhora, sua amiga, na Piedade, de lá regressando hontem pela manhã.

O que nos disse o criminoso

A physionomia abatida, o olhar desconfiado, o criminoso Antonio da Silva Ramos, alheio ás perguntas que lhe faziamos, rompeu de subito o silencio a que se obrigara:

— E' um engano terrivel... mas o que fiz está feito. E' o destino...

— Mas o senhor não reparou a grande differença que ha entre Sebastiana e Maria dos Prazeres?

— Qual, senhor. Havia pouca luz ali e eu tive aos meus olhos, perfeitamente, o corpo de minha ex-mulher...

— E por que quiz matar Sebastiana?

— Por motivos intimos. Motivos que só eu mesmo sei...

— Ella enganou-o quando viveram juntos?

— Não. Mas exigia de mim sacrificios tremendos...

— E você está arrependido do que fez?

— Se tivesse morto a minha mulher, não estaria arrependido; mas roubar a vida a uma pessoa extranha, para mim desconhecida...

A autopsia de Maria dos Prazeres

A' tarde, hontem mesmo, o cadaver da infeliz Maria dos Prazeres, no necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado. O Dr. Rodrigues Caó, que procedeu a esse exame pericial, attestou como "causa-mortis" — lesão da aorta e do coração.

A' tarde, hoje, realisaram-se os funeraes da infortunada Maria dos Prazeres, ás expensas do pae, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—

Não obstante ser lavrado flagrante contra o criminoso, o Dr. Moraes, delegado districtal, ouvirá a tia da victima e a familia Borges, assim como mais algumas pessoas que conhecem os antecedentes de Antonio Silva Ramos.

Dr. Manuel Lainez

Traços do politico e jornalista argentino que acaba de desapparecer

Enfermo ha alguns dias, falleceu, hontem, em Buenos Aires, o Dr. Manuel Lainez, eminente politico e jornalista argentino.

Essa personalidade inconfundivel, não só nesses dois campos principaes em que militou, mas ainda na diplomacia e nas letras, em que seu espirito brilhou de maneira singular, era grandemente conhecida e admirada no Brasil, por isso que, em meio ás mais ardidas campanhas, de que foi parte, sempre se distinguiu pelas manifestações sinceras de amizade pelo nosso paiz, sendo, além disso, um decidido propugnador da arbitragem e um antagonista valoroso da campanha armamentista, que, então, se fazia no seu paiz.

Dr. Manoel Lainez

Nosso hospede, por duas vezes, deu-nos a opportunidade de ser melhor comprehendido e estimado entre nós, desvendando qualidades pessoaes e de coração no trato com os nossos homens e a nossa sociedade.

Espirito profundamente christão, o Dr. Manuel Lainez reunia aos dotes de homem batalhador, sincero e vigoroso, os de um bom amigo e melhor conselheiro, se bem que, ás vezes, um tanto secco e de expressão aspera.

Sua acção no Senado e na Camara, assim como nos jornaes que fundou, entre os quaes se conta "El Diario", ficou assignalada por um traço de coherencia rarissimo nos homens publicos, sendo o politico e o jornalista de todas as campanhas por que se havia batido, antes, o jornalista.

Forte temporal em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A' 1 hora da madrugada desabou sobre esta capital um fortissimo temporal, acompanhado de chuva torrencial, que durou até amanhecer. O tempo continua ameaçador.

Mais uma?

O bilhete está em poder da policia

E O HOMEM?

O commandante da fortaleza de S. João fez chegar ás mãos do delegado do 7º districto um bilhete encontrado nas immediações daquella praça de guerra, endereçado a S. S.

Esse bilhete, que parece ter sido escripto por alguem que tinha idéas de suicidio ou por um gracejo de máo gosto, é o seguinte:

"Illmo. Sr. delegado do 7º districto. — Por meio deste levo ao conhecimento de V. S. que estou cansada de viver. Por isto procurei o melhor meio para dar cabo de minha vida. Sepulto-me para sempre nas aguas sagradas do mar. Se, acaso, encontrarem o meu cadaver, peço que não façam a autopsia, pois a "causa-mortis" será asphyxia por submersão. Sou casada, tenho um filho de dous annos e a minha residencia é em Vicgas, no Bangú, e se chama Enedina dos Santos. Peço que nada digam a ella."

Mais em baixo, no mesmo pedaço de papel, lia-se isto:

"Para o Sr. delegado mandar publicar nos jornaes de amanhã, pois só assim minha familia saberá do meu paradeiro que talvez a estas horas já tenha succumbido para sempre e não quero que elles fiquem ansiosos por saber noticias minhas. Assim, V. S. me fará o primeiro e ultimo favor que antecipadamente agradeço.

Rio, 29 de fevereiro de 1924. A's 10 horas da manhã. — (a) *Benedicto Amaro dos Santos*."

O Dr. J. J. Moraes, delegado districtal, aguarda reclamem o desapparecido, se, realmente, não se tratar de uma "blague".

A RUSSIA PRETENDE UM EMPRESTIMO DA INGLATERRA EM DINHEIRO E GENEROS

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente em Moscou do jornal "Daily Express" telegraphou uma entrevista que lhe foi concedida pelo Sr. Sakovsky, presidente da Ukrania, e provavelmente embaixador dos soviets em Londres.

Declarou o entrevistado que a Russia espera mandar delegados a Londres na proxima semana, afim de negociar com o governo britannico. A Russia deseja um credito de 100.000 libras esterlinas em generos e 60.000 em dinheiro.

NOVA OFFENSIVA DOS "RIFFENHOS" CONTRA MELILLA

Uma bombarda attingiu o cruzador hespanhol "Catalunha", matando o commandante e dous marinheiros, e ferindo officiaes e praças

GIBRALTAR, 4 (Havas) — Correm boatos de que os "riffenhos" iniciaram uma offensiva contra Melilla obrigando as autoridades hespanholas a enviar immediatamente de Algesiras todas as tropas disponiveis. Segundo noticias da mesma procedencia, os "riffenhos" bombardearam o cruzador hespanhol "Catalunha" morrendo tres homens da equipagem.

MADRID, 5 (U. P.) — O presidente do directorio, general Primo de Rivera, declarou ter embarcado para a Africa uma brigada da reserva.

MADRID, 4 (Havas) — Noticias recebidas do sector hespanhol de Telcazza accusam que a situação assumiu ali uma certa gravidade. As forças hespanholas iniciaram uma série de offensivas parciaes que não tiveram grande exito. As autoridades annunciam que serão enviados importantes reforços para aquelle sector.

Complica-se a questão da concessão de terrenos petroliferos

Novos depoimentos prestados perante a commissão do Senado

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Sr. William J. Burns, chefe do Bureau de Investigações do Ministerio da Justiça, depoz hoje, perante a commissão do Senado que investiga sobre as concessões petroliferas.

O Sr. Burns declarou que o Sr. Edwards McLean, editor do jornal "Post", de Washington, foi um agente especial do Ministerio da Justiça.

A Sra. Jessie Duckstein, secretária do Sr. Mclean, confessou que o Sr. Burns lhe forneceu o codigo particular do Ministerio da Justiça, que foi usado nas communicações com o Sr. McLean, quando este se achava em Palm Beach, Florida.

O Sr. Francis MacAdoo e outros tambem depuzeram, hontem, perante a mesma commissão

O senador Walsh, que dirige as investigações, empenha-se em annullar os esforços poderosos que se fazem para desprestigial-o e a esse respeito revelou a correspondencia trocada entre elle e o Sr. Doheny, em que recusa acceitar um offerecimento de emprego que lhe fez o Sr. Doheny, declarando que a sua posição official não lhe permittia acceitar cargos que dependiam dos favores do governo.

O Sr. Pomerane, advogado do governo na questão das concessões de terrenos petroliferos, declarou, hoje, que os ultimos acontecimentos obrigavam a adiar os processos contra as pessoas que arrendaram o terreno do governo durante a administração do Sr. Fall, no Ministerio do Interior.

Écos e Novidades

Já partiu para a Europa a missão financeira da Inglaterra, que por aqui largo tempo estadeou, preoccupada com o estudo das nossas condições economicas, methodos e recursos de administração. Mão grado seus intuitos ostensivos de regeneração das depauperadas finanças nacionaes, e não obstante transpirarem, por vezes, alguns de seus planos concertados com o governo, que sempre lhe deu prompta audiencia, é nebuloso o pouco que se sabe de seus propositos e resoluções, quer no que diz com os nossos productos e empresas, quer especialmente com o que se refere ás finanças publicas e suas operações. Esta situação de incertezas creou-a em ultima analyse, como não ha muitos dias salientavamos, o proprio governo, que não instruiu a opinião publica de nenhum de seus calculos ou combinações, e nem sequer deu aos inglezes, ou lhes favoreceu, opportunidade de se externarem a respeito. Dest'arte regressa a missão britannica sem que o povo saiba se algum fructo poderá esperar de sua permanencia, ou vae colher o governo para beneficio do paiz.

Esta politica de mysterio não póde, porém, convir a um regimen que é essencialmente de opinião, como o nosso, e no qual o silencio é sempre presumptivamente um falso recurso com que se procuram velar iniciativas ou passos menos acertados.

Não cremos que seja este o caso actual: não podemos, porém, deixar de ligar muita importancia a essa attitude de reservas officiaes numa época em que o facto mais escandaloso deste ultimo periodo republicano está sepultado nas cinzas do Carnaval, já que o Sr. ministro da Fazenda ainda não quiz esclarecer a opinião nacional sobre o phantastico acontecimento da letra dos quatro milhões, em torno dos quaes cada vez mais se adensam as duvidas do patriotismo.

Achamos que o silencio é uma má politica neste momento; e palpita-nos até que, mesmo na hypothese de ter a missão ingleza embarcado inteirada de todo do caso da famosa letra, e com juizo seguro do governo-terremoto, os financistas inglezes jamais poderão ver com sympathia os negocios de um paiz como o nosso, onde é sequestrado da luz da critica, do julgamento do povo, o desapparecimento mysterioso de uma letra de quatro milhões, cuja origem e historia o governo não revela porque não quer, ou porque teme confundir os culpados.

∴

Nada melhor do que o corso carnavalesco, da Avenida Rio Branco, para demonstrar que todas as leis, votadas e sanccionadas, contra o uso abusivo de automoveis officiaes, não passaram, até agora, de conversa... São recentes as ordens do Sr. ministro da Fazenda, para que se levantassem estatistica dos automoveis, que queimam gazolina por conta do Thesouro em cada um dos sete ministerios. Alguem, que tivesse o dever de organisar tal estatistica e tivesse a necessaria paciencia, não tinha mais do que se collocar num ponto qualquer do desfile carnavalesco para contar os carros alegres, com placas dos ministerios, do palacio do Cattete e da Prefeitura...

Como se sabe, a estatistica premeditada obedeceu a uma determinação orçamentaria, energica e completa, sobre o assumpto, que a ordenou para o "começo do exercicio". O intuito da lei orçamentaria é incluir nas proximas tabellas da despesa o custo exacto dos transportes officiaes, que ali figuram em cifrão, permittindo os abusos de que já temos tratado tanto, e agora tivemos opportunidade de verificar durante os corsos carnavalescos dos ultimos quatro dias. Basta accrescentar que, hontem, á noite, quando suspensa a batalha de confetti, a rua Treze de Maio foi reservada para *garage* provisoria dos automoveis officiaes, para que se avalie a sua quantidade. Ali vimos carros do palacio presidencial, dos ministerios da Marinha, Viação, Guerra, Fazenda, Justiça e da Prefeitura. A lei procurou restringir o uso dos automoveis em serviços officiaes. Os corsos carnavalescos não podem entrar no seu numero. Batalhar com serpentinas, confetti e lança-perfumes, na Avenida Rio Branco, é tudo quanto existe de menos necessario aos serviços da administração...

A negligencia no cumprimento da lei, sobre automoveis que queimam gazolina á custa do povo, mostra o pouco desejo de cumpril-a. Leis no Brasil só se fazem para os "trouxas"... Os principes, os grandes da Republica, os simples apaniguados e escudeiros de quantos dispõem de uma somma de poder, estão fóra dos seus raios de acção. Isto é o que queremos deixar bem claro, pois isto é o que ficou exhaustivamente demonstrado pelo uso abusivo dos automoveis officiaes, nestes dias consagrados a Momo. Depois das ordens, que pareciam energicas, do Sr. ministro da Fazenda e do Sr. prefeito, o facto impressiona e merece o destaque que aqui lhe damos...

O RECONHECIMENTO DO SR. GÓES CALMON

Um telegramma da mesa da Assembléa Legislativa da Bahia

Assignado pelos Srs. Frederico Costa, João Martins da Silva e monsenhor João Gonçalves da Cruz, respectivamente, presidente, 1° e 2° secretarios da Assembléa Legislativa do Estado da Bahia, recebemos um telegramma urgente, contendo 4.648 palavras, participando-nos o reconhecimento, por essa assembléa, do Dr. Francisco Marques de Góes Calmon para presidente do Estado no proximo quadriennio. E' a transcripção literal da acta da ultima sessão da assembléa, em que estiveram presentes 35 congressistas. O resultado a que chegou a commissão dos cinco e homologado pela assembléa dá ao Sr. Góes Calmon 70.059 votos; ao Sr. Arlindo Leone 12.730 e ao Sr. Francisco Prisco Paraiso 29.

PARTIU A MISSÃO BRITANNICA

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Avon", a missão financeira e economica britannica, chefiada por lord Montagu, e que durante largas semanas esteve entre nós, observando as nossas condições economicas, não só nesta capital como em Minas e São Paulo, e estudando o estado das nossas finanças.

O embarque da missão foi muito concorrido, pois não só os que a representavam como as varias damas que faziam parte do conjunto, souberam captar em nossa alta sociedade as mais vivas sympathias.

CÊDO OU TARDE, A ALLEMANHA PAGARÁ Á FRANÇA!

O cardeal Mercier, em carta-pastoral, profliga a conducta fraudulenta do governo de Berlim

PARIS, 4 (Havas) — Os jornaes publicam uma carta-pastoral, dirigida aos fieis da sua archidiocese pelo cardeal Mercier, na qual o arcebispo de Malines accentua que os allemães organisaram por si proprios a fallencia, ficticia aliás, da Allemanha, e arruinaram-se pela inflacção illimitada ao invés de procurarem pagar, como deviam, a divida justamente contraida, fazendo, dessa maneira, o primeiro gesto leal que permittiria aos alliados irem a elles, generosamente e animados dos desejos de perdão e esquecimento.

"Cêdo ou tarde, porém — declara o arcebispo — a Allemanha nos pagará".

Se a isso, comtudo, ella não se decidir, de boa vontade, o cardeal espera que a lembrança dos milhões de heróes caidos, no campo de batalha, pelo triumpho soberano do Direito sobre a injustiça, inspirará aos povos e aos governos o dever de forçar as vontades recalcitrantes a submetterem-se.

"Se, porém — termina o cardeal — para desgraça nossa, os detentores do Direito fraquejarem, não teremos mais que constatar o facto de havermos sacrificado os nossos interesses do futuro, a sorte da nossa independencia e a honra das nossas patrias a algumas vantagens commerciaes mediocres e, infelizmente, cobiçadas com tanto ardor."

Fallecimento

Falleceu á 1 hora da madrugada de hoje a menina Ida, de 4 annos de edade, filha do Dr. Adolpho Bergamini, deputado eleito pelo Districto Federal.

O seu enterramento foi feito hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Inhaúma.

NAUFRAGIO E MORTES NO RIO S. FRANCISCO

BAHIA, 4 (Ret.) (A. A.) — Naufragou, na altura do Rio Preto, no rio S. Francisco, o vapor "Alves Linhares", da Companhia de Viação do S. Francisco. O vapor ficou totalmente perdido e no sinistro morreram dous passageiros.

Um desabamento que a policia ignora

Na rua Quatorze de Novembro n. 114 houve, hontem, um desabamento. A policia, porém, ignora o facto, tendo a unica victima do desastre ido procurar soccorros na Assistencia Municipal. O medico de serviço ministrou-lhe os necessarios curativos, retirando-se depois Joaquim Lourenço — esse é o nome do ferido — para a respectiva residencia, á travessa do Barroso numero 180. Apresentava elle um ferimento na perna direita.

Contou Lourenço que trabalhava no predio em que foi victima, quando desabou uma pequena parede, attingindo-o.

Por alcool e fogo de bengala

A Assistencia medicou as seguintes pessoas, victimas de queimaduras, em logares diversos: João do Patrocinio, de 28 annos, empregado publico e residente á rua Conde de Bomfim n. 1088, queimado com alcool, na rua Camerino, apresentando queimaduras de 1° grão no olho direito; Armando Costa de 21 annos, mecanico morador á rua Coronel Pedro Alvares n. 21, com queimaduras do 1° e 2° grãos no thorax e braço esquerdo, tambem produzidas por alcool, em sua propria residencia; e o menor José Castro Nunes, de 13 annos, servente de pedreiro, residente á ladeira do Barroso n. 156, local onde se queimou, no rosto, hombros e braço esquerdo, com um fogo de bengala.

DEMOCRATICOS

Estes paladinos dizem: Viva o "Arrancada"; Viva a folia. Assembléa, 8 e 95, Mem de Sá, 3, Bar Carioca. Mas que vinho!...

APANHADOS POR BONDES

A policia ignora esses factos, mas as victimas gemem a esta hora, depois de soccorridas pela Assistencia, com amargas saudades do Carnaval. São ellas as seguintes: Alcides Leite, residente á rua Barão de Guaratiba n. 50, com ferimento na região escapular direita, em consequencia de quéda de bonde, no largo do Machado, recolheu-se á residencia; Firmino José dos Santos, ferido no braço direito, na praça da Republica esquina da rua Visconde de Itauna, recolheu-se á residencia, á rua Guanabara; Francisco Dias, residente á rua do Areal n. 35, com fractura de duas costellas do lado direito e ferimentos no thorax, na rua General Pedra, recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Todos esses individuos foram victimas de quédas de bondes.

IMPRENSADOS POR AUTOMOVEIS

Na avenida Mem de Sá foram, hontem, imprensados entre automoveis dous individuos, e na rua do Passeio, esquina de Senador Dantas, dous outros tiveram a mesma sorte. No primeiro dos accidentes foram victimas Manoel Luiz dos Santos, que recebeu um ferimento e contusões na região epigastrica, e Francisco Vieira da Cunha, que teve fracturadas quatro costellas do lado esquerdo, e no segundo Celeste Guanabara, que ficou com escoriações generalisadas pelo corpo, e Isabel Mendes Fernandes, que recebeu forte contusão na coxa esquerda.

Depois de receberem curativos na Assistencia Municipal as victimas se recolheram ás respectivas residencias, que são: de Cunha, á rua Barão de S. Felix n. 184; de Santos, em Jacarépaguá; de Celeste, á rua Copacabana n. 24, e de Isabel, á rua Conselheiro Pinheiro n. 53.

A policia ignora esses factos.

Os mascarados espancavam um menor...

E o homem que interveiu foi ferido a tijolo

O carroceiro da Brahma, Victorino Nogueira Coelho, saindo da sua residencia, á rua Dr. Carmo Netto 121, seguia distraidamente pela rua de S. Leopoldo. Ao se approximar da esquina da rua Presidente Barroso, teve a sua attenção presa a uma scena selvagem: um grupo de mascarados aggredia impiedosamente um menor. Revoltado, e resolvido a tomar a defesa do menor, Victorino avançou contra os oito homens do grupo, esbofeteando-os, derrubando-os, e dispersando-os em seguida. Dous delles, porém, Antonio Teixeira do Amorim, de 25 annos, praça da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, e Adamastor dos Santos, aquelle fantasiado de "pierrot" e este de bahiana, armados de tijolos voltaram a enfrentar Victorino, ferindo-o com uma violenta panceada na cabeça.

Presos, depois das peripecias naturaes em casos assim, vendo-se o povo aos gritos de "lyncha! lyncha!", foram os dous levados para a delegacia do 9° districto, onde os autuaram em flagrante.

Antonio Teixeira do Amorim, escoltado, foi levado para a unidade a que pertence, em cujo xadrez ficou recolhido.

Victorino teve os soccorros da Assistencia, recolhendo-se, em estado melindroso, á sua residencia.

PERDIDO NA AVENIDA

A policia do 5° districto encontrou, perdido na avenida Rio Branco, um menor de cinco annos de edade, que, levado para a respectiva delegacia, ali declarou chamar-se Amarante de Oliveira e residir em Nova Iguassú.

O pequeno, que ali se encontra á disposição de quem o procurar, traja um costume de brim cor de rosa.

Atropelou e arrastou cerca de trinta metros uma pobre senhora

Pela manhã de hoje, o auto 6.941, na rua Barão de Bom Retiro, atropelou D. Marietta Berg Baylac, casada, com 33 annos, moradora naquella rua n. 34, casa n. 1. A infeliz, que foi arrastada cerca de 30 metros, foi, em estado grave, soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" fugiu, e as autoridades do 19° districto abriram inquerito a respeito.

Precipitou-se do trem em movimento e ficou ferido

O trem E. A. 14 não tinha chegado ainda á "gare" da estação de Magno e o Sr. Francisco Vieira da Silva, operario, de 48 annos de edade e residente á rua Nunes de Souza 48, atirou-se para fóra, desejoso de saltar mais depressa. Custou-lhe caro essa imprudencia, pois recebeu ferimentos que não puderam passar sem a intervenção da Assistencia Publica.

A' policia do 23° districto providenciou como de seu dever.

Um menor atropelado por um automovel

Um automovel da Companhia de Soda Caustica, dirigido por dous inglezes, esta manhã, atropelou, na estrada do Engenho da Pedra, o menino Manoel de Mello, de 9 annos, filho de Jorge Mello, morador naquella estrada. O menor, que recebeu ferimentos graves por todo o corpo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e o automovel fugiu.

Na delegacia do 22° districto foi aberto inquerito.

O INCENDIO DA RUA DO ROSARIO

Dando andamento ao inquerito instaurado para apurar a causa determinante do incendio que devorou parte do predio n. 154 da rua do Rosario, como já foi divulgado, o Dr. Pereira Guimarães ouviu varias pessoas arroladas no local. Tambem, essa mesma autoridade, nomeou os peritos para procederem ao exame technico local, afim de lhe entregarem o respectivo laudo.

O restaurante Brasil-Portugal está segurado nas companhias Previdente, Sagres e União dos Proprietarios pela importancia de 150:000$000.

Quanto aos prejuizos ainda não foram determinados.

O Carnaval que passou

Os bailes elegantes e outras notas

Já em outro logar nos referimos aos folguedos carnavalescos que, durante tres dias, empolgaram a população desta cidade. Cabe-nos aqui fazer ligeiro registo ás "soirées" elegantes, realisadas nessa occasião e que, pela sua originalidade e distincção, se revestiram do maior brilhantismo.

Os bailes elegantes

NO FLUMINENSE F. C. — A's 10 horas da noite de sabbado, quando o Fluminense Football Club abriu os seus amplos salões sumptuosamente decorados, automoveis, chegando em fila triplice, começaram a projectar as claridades movediças de seus projectores e a rua Alvaro Chaves, por alguns minutos, fulgurou como o leito de um rio por onde rolassem vagas coloridas.

Já ás onze horas, as dependencias do Club onde se realisava o grande baile annual de fantasia, estavam repletas. No primeiro pavimento, em que estava o bar, havia gente em profusão; no segundo, em que ficam uma sala de dansa, o restaurante, um largo saguão e uma sala de leitura, a concorrencia era transbordante, e no terceiro, constituido do salão principal de dansa, com duas varandas cobertas aos lados e com o toucador para as senhoras, borborinhavam cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Fantasias de grande luxo e de fino gosto, as que impressionavam sobretudo pelo esplendor, as que attrahiam a attenção principalmente pela graça ou pela elegancia, deslisando, incontaveis, movendo-se ao clarão de poderosos fócos electricos, dansando á cadencia de musicas em cuja harmonia entravam por vezes notas de canto em côro humano, davam ás salas e salões um aspecto mirifico, suggerindo á idéa lendaria de festas de fadas e rainhas do reino maravilhoso.

Havendo tamanha concorrencia, havia, necessariamente, sobretudo nas escadarias de ligação dos diversos pavimentos, um constante e numeroso ajuntamento, mas tal era a sociedade que se reunia no Fluminense, que não havia aperto, não se observava um empurrão, nem se ouvia uma phrase menos correcta de impaciencia, pois a cortezia dos cavalheiros acompanhava a gentileza das damas.

Para facilitar o movimento das pessoas que subiam e das que desciam, directores do Club, como os Srs. Affonso de Castro e Mario Pollo, permaneciam nos diversos lances da escadaria, orientando cada corrente na melhor direcção e era um espectaculo deslumbrante o da dupla fila de fantasias, a ondular, movendo-se em sentido contrario, para cima, para baixo, pelos degráos encobertos.

A' medida que chegavam os associados, as senhoras e senhoritas, no primeiro lance da escada, na passagem para o toucador, recebiam, offertado graciosamente pela directoria, um esplendido "cotillon" de haste dourada, tendo, sobre uma meia lua franjada de prata, um recorte artistico, entre laços de fita, uma figura symbolica de Pierrot, de dansarina e outras. Mas, no intervallo das dansas, novos directores surgiam, offertando aos pares mimos gentis — galhos de arvore contendo ninhos onde cantavam passaros mediante a pressão numa molla occulta em folhagens, coisas engraçadas, artefactos caprichosos, e tudo artistico.

A's vezes, em meio as dansas, como se a musica exercesse acção de encantamento, coloriam-se as luzes, obscureciam-se em tonalidades violaceas, e apenumbrando o ambiente, davam-lhe suavidades de crepusculos. Os movimentos dos pares como que se tornavam alados e as fantasias faiscavam á maneira de pedrarias. Então, do alto, qual se se rasgasse o tecto, rolavam, por toda a sala, vindas do alto, em profusão, petalas de rosas...

Houve premios ás fantasias reputadas como sendo as mais bellas, num julgamento cuja difficuldade só poderia ser vencida pela boa vontade dos julgadores. Conquistaram o triumpho, aliás sem classificação ordinal, as senhoritas Sylvia Camacho, vestida de Sacerdotisa Mandchu'; Déa de Almeida, fantasiada de Rodolpho Valentino; Corina Rigaud, em vestes de Teherarade; Iracema Fernandes, com uma fantasia de andaluza e Mlle. Rego, de Bergére.

Brilhante e distincta como começou, a festa do grande club atravessou as horas da noite, tornando-as rapidas e terminou ao raiar da aurora, com distincção e brilho.

CLUB S. CHRISTOVÃO — Não é em vão que o baile tradicional de fantasia do São Christovão exerce tão grande attracção em todas as nossas rodas familiares que costumam disputar convites para aquella reunião de elegancia e de arte, e onde se respira com tanta frescura a flor da graça e das boas maneiras, o encanto de um convivio que é bem nosso e brasileiro, pela sua elegancia e pureza. Foi o que se viu, ainda uma vez, no baile de segunda-feira, que não se sabe ao certo porque mais se distinguiu, se pelo luxo e variedade de suas decorações, se pela riqueza e profusão das fantasias e dos pares, se pela gentileza de sua organisação e vivo empenho de a todos agradar, tão manifesto em todos os membros de sua directoria.

Esse baile, que se prolongou até a madrugada, sempre animado de varias orchestras e de jogos de reflectores polychromicos, que davam realce ás fantasias em movimento nos vortices das dansas, constituiu sem duvida uma das melhores e mais vibrantes paginas do registo do Carnaval de 1924, e a sua lembrança virá de certo enriquecer para sempre as tradições do Club de S. Christovão.

PALACE HOTEL — Não só pela excellencia da sua propria situação, como pela circumstancia de ter caido na terça-feira, que é o dia de Carnaval que concentra maior multidão na Avenida, o baile de fantasia do Palace Hotel foi, sem favor, no seu genero, um dos melhores que se celebraram nos dias dos felizes contentamentos do Carnaval. Demais, a assistencia era notavel pelo luxo de suas fantasias, que ali se viam as de maior deslumbramento; e os serviços nada deixaram a desejar, não só com o que diz com o movimento das mesas como com a organisação da vida das orchestras, que tocaram sem esmorecimentos, correspondendo aos desejos de quantos queriam se divertir e dansar.

O baile prolongou-se até alta madrugada, sendo marcado de alegres incidentes o seu curso de grandes enthusiasmos, e devendo-se entre estes mencionar o que provocou a passagem dos grandes prestitos pela Avenida.

Os bailes carnavalescos

O BAILE INFANTIL DO JOÃO CAETANO — Quanto a este magnifico baile duas affirmativas podem ser feitas com segurança: primeira, foi o melhor baile infantil deste anno; segunda, foi o melhor dos bailes infantis até agora realisado nesse theatro.

Nunca se viu tão cheias e com familias tão distinctas as frisas e camarotes do João Caetano. Eram cavalheiros e senhoras da nossa alta sociedade que levavam as suas creanças a divertirem-se.

Deve ser ainda accentuado que no baile só dansaram creanças, tendo a policia, numa efficaz collaboração com os organisadores da festa, impedido que os "grandes" dansassem, como queriam.

As serpentinas e os confetti foram abundantes e o baile deixou de si a mais grata recordação.

DEMOCRATICOS — Mais um delicioso baile a fantasia foi realisado hontem no "Castello". Os salões da querida sociedade da rua do Passeio regorgitaram de elegantes pares que, ao som de uma excellente banda de musica militar, entregaram-se, doidamente, aos prazeres da dansa. E, na mais intensa alegria e cordialidade, a festa dos valorosos "carapicús" prolongou-se até a manhã de hoje.

FENIANOS — O baile a fantasia realisado hontem, pela veterana sociedade da travessa de S. Francisco de Paula, revestiu-se, conforme era esperado, de extraordinario brilho. As dansas, sempre animadas, transcorreram até alta madrugada.

TENENTES DO DIABO — Transcorreu bastante animado o baile de hontem na caverna. Uma excellente banda de musica da Policia Militar, abrilhantou as dansas, que terminaram hoje pela manhã. Os baetas de facto compareceram todos á caverna, e a estas horas devem estar radiantes com o successo obtido.

NO HIGH-LIFE — Manda a verdade que se diga que nunca o High-Life offereceu bailes tão imponentes, tão bellos, tão ricos e tão animados como os deste anno. Foram quatro noites deliciosas de alegria e de prazer, que hão de ficar na memoria de quantos as gozaram. Os melhores parabens devem ser dados a Domingos Segreto, o organisador finissimo desses bailes.

O DOS ZUAVOS — Com numerosa concorrencia e sob a maior animação transcorreu, segunda-feira ultima, o annunciado baile dos Zuavos.

A caserna dessa antiga e estimada sociedade carnavalesca, primorosamente ornamentada, regorgitava de luz e de alegria. Foi, em resumo, uma festa admiravel.

POLITICOS — Mais duas esplendidas festas proporcionou o Club dos Politicos, hontem e segunda-feira, aos seus muitos frequentadores, com os dois magnificos bailes realisados em seus salões, que apresentavam um aspecto bellissimo, não só pela illuminação, que era farta, como pela ornamentação, que foi feita com apurado gosto e elevado senso artistico.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS — A FESTA DA VICTORIA DOS GRANDES CORETOS DE MADUREIRA E TURY-ASSU' — Intensissimo continuou na segunda-feira e hontem o movimento popular na estação de Madureira, em visita ao bello e custoso coreto ali erguido pelo commercio local.

A agencia local da Central do Brasil, que teve a postos o seu agente, Sr. João Braga e todos os auxiliares, conferentes José Ferreira da Silva, Marcellino Innocencio e Belmiro Figueiró, com os telegraphistas Manoel Gonçalves Maranduba, Oscar Ribeiro Santos e Pedro Luiz Monteiro, accusou um movimento, nos tres dias de Carnaval, de 21.045 passagens.

Domingo proximo, os dois coretos, de Madureira e Tury-Assú, festejarão cada qual a sua victoria no Carnaval do corrente anno.

Aggressões e mais aggressões

A policia ignora as occurrencias

Dizendo-se victimas de aggressões, foram levados ao posto de Assistencia e ahi convenientemente soccorridos dos ferimentos que apresentavam as seguintes pessoas: Maria Portas, de 27 annos, moradora á rua da Prainha n. 92, casa 4, com contusões no olho direito e no nariz, produzidos por socco, em sua residencia; Domingos Soares Calçado, com 29 annos, empregado do commercio, residente á rua S. Leopoldo n. 172, ferido no ouvido direito a pedrada, nessa mesma rua; Henrique Almeida Duarte, de 21 annos, empregado do commercio, domiciliado á rua S. Christovão n. 303, ferido na cabeça, a copo, na rua Uruguayana; Sebastião Dias, de 22 annos, empregado do commercio, residente em Villa Militar, ferido, a cacete, no ouvido, na Avenida Rio Branco; Braz Vento, de 21 annos, empregado do commercio, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 51, com contusões no nariz, por socco, em frente ao restaurante Assyrio; Zacharias do Nascimento, de 31 annos, chaveiro da Light, domiciliado á Estrada Nova da Pavuna n. 918, ferido na cabeça e cotovello, á rua Senador Euzebio; Julio de Araujo Ribeiro, de 38 annos, empregado do commercio, residente á rua S. José n. 118, ferido, a copo, na cabeça, no bar Americano; Jacyntho Oliveira, de 27 annos, motorista, ferido a faca no braço direito, na Avenida Venezuela, esquina da rua S. Francisco da Prainha; Josino Apollonio da Cruz, de 33 annos, residente á rua do Proposito n. 30, ferido no rosto, á rua Camerino; Manoel Nascimento, de 18 annos, operario, ferido na cabeça; Manoel Gomes, de 25 annos, operario, morador á rua Harmonia n. 178, aggredido na rua da Lapa; Manoel José dos Santos, de 35 annos, operario, domiciliado á rua João Alves n. 53, ferido no braço direito; Manoel Nascimento, de 21 annos, operario, residente á rua General Pedra n. 17, ferido a dentada no nariz, nessa mesma rua; Antonio Costa, de 20 annos, operario, morador á rua Major Freitas n. 16, ferido na mão direita a navalha, na rua Pereira Franco; Alfredo Nogueira, de 48 annos, estucador, residente á rua D. Joaquina n. 16, ferido na cabeça, na praça dos Governadores.

UM ANCIÃO VICTIMA DE DESASTRE EM MADUREIRA

Na estação de Madureira, ao saltar de um trem em movimento, caiu á linha e recebeu ferimentos na cabeça e nas pernas, o Sr. Francellino Bento dos Santos, contando 98 annos de edade, casado e morador á rua Portella n. 178 naquella estação.

Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e a policia do 23° districto soube do facto.

O ultimo carro do prestito dos Democraticos

Todos estranharam, certamente, que o carro de propaganda do vermouth CORA, o qual já se tornára tão conhecido, com as suas grandes garrafas e o seu alegre grupo de moças e rapazes, estes entregues aos folguedos, no corso das noites anteriores, encerrasse o prestito dos Democraticos.

Terão os Democraticos reconhecido a superioridade do vermouth CORA e, por isso, autorisado a inclusão no seu prestito do carro propagandista desse aperitivo?

Trinta e uma pessoas atropeladas por automoveis!

As victimas foram soccorridas pela Assistencia

O posto central da Assistencia, que teve o seu serviço extraordinariamente augmentado com os festejos do Carnaval, muito teve tambem que fazer para attender as pessoas victimadas por automoveis cujo numero, só no dia de hontem, attingiu a trinta e uma. São as victimas:

Antonio de Oliveira, de 51 annos, empregado no commercio e residente á rua Dr. Carmo Netto n. 105, ferido nas pernas, á rua do Areal; Maria Esther dos Santos, com 19 annos, moradora á rua Visconde de S. Vicente n. 29, ferida na cabeça, á rua Visconde de Santa Izabel; Antonio dos Santos Pureza, com 30 annos, fiscal da Light, domiciliado á rua Senador Vergueiro n. 163, ferido no quadril á rua Visconde de Itauna; José Augusto Cabral, de 18 annos, recebedor de auto-omnibus, morador á rua Nabuco de Freitas n. 20, ferido na cabeça, na esquina das ruas S. Francisco Xavier e Visconde de Itaborahy; Mario de Souza Cabral, de 19 annos, barbeiro, morador á rua do Lavradio n. 46, ferido no thorax, á rua Paysandú; Antonio, de 10 annos, filho de Antonio Fernandes, residente á rua Conde de Bomfim n. 506, ferido na clavicula direita, á praça Saenz Peña; Placido Paulo, com 44 annos, carregador, residente á rua Frei Caneca n. 336, ferido no rosto e no hombro direito, na Avenida, defronte ao Theatro Municipal; Ettore Langol, de 34 annos, gravador, domiciliado á rua Sete de Setembro n. 139, ferido nas pernas, nessa mesma rua; Antonio Gonçalves, de 44 annos, operario, residente á rua do Lavradio n. 122, ferido no rosto, proximo á residencia; Alvaro de Menezes, com 17 annos, copeiro, morador á rua José Eugenio n. 29, ferido na cabeça, nessa rua; o menor Benedicto, de 13 annos, filho de Francisco Silva, residente á Avenida Atlantica n. 478, ferido na cabeça, á rua do Barroso; Joaquim Nogueira de Mello, com 31 annos, do commercio, domiciliado á rua do Páo, Leblon, ferido na cabeça e clavicula, á rua do Riachuelo; Odette, de tres annos, moradora á rua dos Arcos, ferida na perna direita, proximo á residencia; Antonio de Andrade, de 19 annos, servente de pedreiro, morador á rua Laranjeiras n. 410, ferido na perna esquerda, no largo do Machado; Nicolino José Soares, de 41 annos, ajudante de inspector da Light, domiciliado á rua Dr. Leal n. 17, ferido na perna esquerda, na rua Sete de Setembro; Antonio Eugenio, de 10 annos, filho de Antonio Fernandes, residente á rua Conde de Bomfim n. 516, ferido no thorax, na esquina dessa rua com a de Major Avila; João Soares, de 14 annos, filho de Rodolpho Soares, morador á rua Nabuco de Freitas n. 105, ferido no joelho direito e braço esquerdo, á rua Uruguayana; Antonio Theodoro dos Santos, com 72 annos, sapateiro, morador á rua Juruá n. 32, ferido no rosto e pé esquerdo, á rua Senador Euzebio; Emmanuel Cardoso da Fonseca, de 34 annos, domiciliado á Estrada do Porto de Irajá n. 18, com fractura da perna direita, á Avenida Rio Branco; Joaquim Alves, de 11 annos, filho de Antonio Alves, morador á rua Desembargador Izidro, ferido na cabeça e com fractura da perna direita, á rua Conde de Bomfim; Manoel Bernardo Moraes, de 30 annos, fiscal da Light, residente á travessa Silva Valão n. 2, ferido na cabeça, á rua S. Francisco Xavier; Mario, de 11 annos, filho de Josepha do Espirito Santo, residente á rua Bella de S. João n. 126, ferido nas costas, á rua de S. Januario; Antonio Rodrigues de Oliveira, de 12 annos, domiciliado á rua Camerino 72, ferido na perna direita, proximo á sua residencia; Otto Bernstein, de 32 annos, operario, residente á rua Viuva Barros n. 48, ferido na cabeça, perna e mão esquerdas, á rua S. Januario, sendo, depois, internado na Santa Casa; Albino Rodrigues, com 42 annos, conductor da Light, morador á rua S. Christovão n. 271, ferido em varias partes do corpo, á praça da Republica; Laura Gomes, de 42 annos, casada, residente á rua Cerqueira Cesar n. 30, ferida na perna esquerda e cabeça, á rua Senador Euzebio, quando viajava em um bonde; Virginia Maria do Nascimento, de 24 annos, casada, residente á rua Miguel de Frias n. 29, com forte contusão abdominal e ferimento na cabeça, na praça Onze de Junho; Antonio Ferreira Martins, de 20 annos, fiscal da Light, morador á rua Bella de S. João n. 101, ferido na perna direita e nas costas, á rua Visconde de Itauna; Raymundo Souza, soldado da Policia Militar, ferido nas costas e braço esquerdo, á rua Frei Caneca, em frente ao quartel; Beatriz, de 11 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 46 ferida na perna direita, em frente á Central do Brasil; Waldemar Torres, de 15 annos, operario, morador á rua do Camerino numero 89, atropelado na esquina das ruas Luiz de Camões e Vasco da Gama, ficou em estado de "schock".

Após a discussão, foi aggredido

Agenor Alves teve, esta manhã, uma acalorada discussão, numas obras, no Leblon, com o encarregado das mesmas, Salvador de tal. Não chegando a um accordo, este aggrediu aquelle com um pão, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O aggressor fugiu e a victima foi se queixar á policia do 30° districto, cujo commissario de dia a mandou medicar-se no Posto Central de Assistencia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

EMFIM!

Entra em declinio a cheia do Parahyba

E' DE AFFLICÇÃO O ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM OS MORADORES DE S. JOÃO DA BARRA

As commissões incumbidas, em Campos, de angariar donativos para os flagellados

Appello da administração da Santa Casa dessa ultima localidade fluminense

CAMPOS (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O rio Parahyba baixou seguramente uns quinze centimetros, tendo isso tranquilisado um pouco a população, que já estava grandemente alarmada, outra vez.

Estão sendo reclamadas, por intermedio da imprensa local, dos poderes publicos, providencias para o estado de penuria em que se encontram os moradores do 5º districto de S. João da Barra, notadamente de Campo da Areia, Cazumbá e Assú, flagellados pelas cheias.

A Associação Commercial dirigiu ao governo do Estado o telegramma seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré — Nictheroy — A Associação Commercial de Campos, agradece, em nome do povo campista, a consoladora resposta de V. Ex. contida no telegramma hoje recebido, pois de antemão sabia que outra não seria a acção do governo de V. Ex., deante da afflictiva emergencia em que se encontra o municipio. Prevalece-se do ensejo para solicitar relevação de multa aos negociantes que, em razão de causas conhecidas, mais aggravadas ainda nestes ultimos dias, não puderam pagar, hoje, os impostos de industrias e profissões, concedendo V. Ex. o prazo até 30 de março a esses contribuintes, cujo numero é bastante elevado. Cordeaes saudações."

Foram organisadas commissões para angariar donativos e soccorros aos flagellados, as quaes ficaram assim compostas:

Commissão de honra: Sras. A. Chrysostomo de Oliveira, Luiz Beda, Ovidio Manhães, João Maria Pereira Soares e Antonia Lopes de Castro;

Primeira commissão: Drs. Gastão Graça, Gregorio Pinto, Bastos Tavares, Octaviano Brito e Padre Antonio Carmello;

Segunda commissão, da colonia italiana: Paschoal Razzo, Maximo Lacava, João Balbi, Nicolino Profio e Nicolau Judice Maria;

Quarta commissão, da colonia portugueza: Elias José Rodrigues, Joaquim Lopes Martins, Domingos Vianna da Motta Faria, João Baptista Coelho do Amaral e Francisco Fonseca;

Quinta commissão: M. Zulckner & C., Pereira da Costa & C., F. Prazeres & C., Faria Machado & C., Azevedo Machado & C.;

Sexta commissão: Almeida Campista & C., Alfredo de Azevedo & C., Alfredo Lamy, Ribeiro & C., Basilio E. Pinto Velloso;

Setima commissão: Sampaio Ferreira & C., Brandão Prado & C., Nilo Wagner & C., Barros Cunha & C. e Ribeiro Barcellos & C.;

Oitava commissão: Ferreira Nunes & C., Barroso Azevedo & C., J. F. Francisco de Souza & C., F. Vieira & C., e Joaquim Alves Vieira;

Nona commissão: Alves Magalhães & C., Bemvindo Araujo & C., Quintella Amador & C., Pericles R. Ribeiro & C., e Costa Lopes & C.;

Decima commissão: A. Guimarães Almeida & C., Almeida Cesar Silva & C., C. Barcellos da Cunha Luzitano e Francisco Vieira & C.;

Decima primeira commissão: João Gomes Lima, João Almeida, Muniz Soares & C., Bernardo Bernardino da Costa e Antonio Lima;

Decima segunda commissão: Orencio Pinoco, J. P. S. Saraiva, Santos Werneck, Francisco Caetano e Gabriel Prezza;

Decima terceira commissão: Umbelino Pacheco & C., Duarte, Amaral, Raul Castro & Irmão, Manoel de Oliveira Barreto e Sampaio Netto & Irmão.

A administração da Santa Casa está distribuindo a seguinte circular:

"A actual administração da Santa Casa de Misericordia de Campos, tendo verificado a necessidade de reconstruir alguns de seus serviços e sentindo a escassez de recursos pecuniarios, que a habilitem a emprehender as reformas necessarias e a restaurar o credito dessa pia instituição, vem appellar para os sentimentos de caridade de V. Ex., solicitando o amparo, que a sua generosidade possa permittir.

A excessiva elevação de preços a que têm attingido todos os generos creou uma situação angustiosa para esta benemerita instituição, sem duvida a mais merecedora de protecção pela somma de beneficios que derrama pelas classes desamparadas da sorte e, á medida que encarecem todas as mercadorias, difficultando a sua acquisição para os serviços hospitalares, tambem avulta mais e mais o numero de indigentes, que batem ás portas desta Santa Casa, para della receberem o allivio e assistencia, que em seu proprio domicilio já não podem mais ter tambem, em consequencia da crise que atravessa o paiz.

Qualquer somma que V. Ex. destinar a esta obra de caridade ou obtiver de seus amigos produzirá um fructo sagrado: o allivio dos enfermos se a confiança dos pobres na generosidade de seus semelhantes, que a fortuna amparou."

O CRIME DO BAR DA BRAHMA

A promotoria appellou da sentença que absolveu o réo

O Dr. José Lyra, adjunto de promotor, tendo occupado a tribuna do ministerio publico, no julgamento de Marcio Valerio Tavares, accusado de haver morto o Dr. Edgard Peckolt, e não se conformando com a decisão do conselho de sentença, que absolveu o réo, appellou da referida sentença para a Côrte de Appellação.

Chega a Paraty, rebocado pelo "Vencedor", o hydro-avião "D 217"

PARATY (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar a este porto o rebocador "Vencedor", da empresa de navegação Sul Fluminense, que havia ido abastecer-se de lenha em Mamaguá, rebocando o hydro-avião "D 217", tripulado por tres allemães. Destinava-se esse apparelho ao Rio Grande do Sul, mas, por uma avaria no motor, desceu da altura de 2.000 metros sobre o mar, na ponta Joatinga, neste municipio, onde permaneceu, emquanto um de seus tripulantes saiu em canôa, com destino a esta cidade, tendo-se encontrado com o rebocador que foi em soccorro de seus companheiros, que se acham no Hotel Fluminense.

E'cos do Carnaval

O commercio e sua abertura no dia de hoje

Um agradecimento da U. E. C.

Escrevem-nos da secretaria da União dos Empregados do Commercio:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio, em nome da classe de que é orgão, sente-se na obrigação de apresentar agradecimentos muito sinceros aos senhores commerciantes que attenderam ao appello da iniciativa do Sr. Adriano Vaz de Carvalho, no sentido de serem abertos os estabelecimentos commerciaes desta cidade, hoje, ás 12 horas, medida que permittiria salutar descanso aos auxiliares, após os folguedos carnavalescos.

Tendo defendido a generosa iniciativa daquelle director da Associação Commercial, e verificando que a maioria do commercio carioca, revelando inexcedivel sentimento de justiça e de altruismo, permittiu o referido descanso aos seus auxiliares, a directoria da União dos Empregados do Commercio regista com extrema ufania, ter esposado essa medida de previdencia humanitaria, vendo-a acceita pelos melhores elementos do nosso meio commercial.

Agradecimentos da mesma natureza enviamos tambem a esse grande jornal, pela defesa que fez da mesma melhoria, facto que não nos surprehendeu, tantos e vultosos têm sido os favores por elle prestados á nossa classe. Agradecidos pela publicação da presente — (A.) Orlando Ribeiro, 1º secretario."

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O tempo, hontem, á noite, firmou-se, tendo corrido os festejos carnavalescos sob enorme animação.

Desde cinco horas da tarde até meia-noite, a rua Halfeld se conservou repleta de povo, travando-se animadas batalhas. O prestito dos Graphos saiu ás oito e meia, apresentando cinco carros, dos quaes tres bellissimas allegorias, recebidos todos debaixo de palmas da multidão.

Todos os clubs locaes realisaram bailes a fantasia muito concorridos.

O corso de automoveis, na rua Halfeld, Avenida Rio Branco e rua Imperatriz, esteve deslumbrante.

A ordem publica não soffreu alteração alguma.

A animação dos festejos na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 4. Ret. (Serviço especial da A NOITE) — Proseguem animados, nesta capital, os folguedos carnavalescos.

A rua dos Andradas tem se conservado sempre repleta de povo, que se entrega, com grande enthusiasmo, aos jogos de lança-perfumes, confetti e serpentinas.

Todos os bailes até agora realisados têm tido uma extraordinaria concorrencia e se revestido de desusada imponencia. Hontem, sairam á rua varias sociedades, com bellos carros allegoricos e criticos.

O terremoto que devastou São José de Costa Rica

Ignora-se se houve mortes

WASHINGTON, 5 (A. A.) — A Legação de Costa Rica, nesta capital, recebeu communicação dos importantes estragos causados pelo terremoto que devastou San José e Puerto Limon. Ignora-se, porém, se houve mortes a lamentar.

Querem servir na engenharia

Solicitaram transferencia para a arma de engenharia os primeiros tenentes Boanerges Marquesi e Oscar Apocalypse.

DEMPSEY DEIXOU O HOSPITAL E VAE DESCANSAR ALGUMAS SEMANAS

NOVA YORK, 5 (H.) — O pugilista Dempsey, que se acha em magnificas condições de saude, deixou o hospital onde ha dias foi operado.

Dempsey vae descansar algumas semanas antes de proceder a novo treinamento.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Manifestou-se, á tarde, no predio n. 206 da rua Barcellos, onde estão installadas as dependencias da fabrica de estopa da firma Montenegro & Korbe, um incendio que, graças á intervenção prompta dos bombeiros, foi logo dominado.

O fogo originou-se numa pilha de estopas collocadas junto a um apparelho electrico.

A policia do 10º districto compareceu ao local e registou o facto.

O CANCER, UMA MOLESTIA CONTAGIOSA?

PARIS, 5 (U. P.) — O Dr. Fiessinger communicou á Academia de Medicina ter completado uma série de pesquisas que tendem a demonstrar que o cancer é uma molestia contagiosa.

"Habeas-corpus" concedidos pelo juiz federal da 2ª Vara

Por despacho de hoje, o juiz federal substituto, da 2ª Vara, em exercicio, concedeu os seguintes "habeas-corpus", impetrados pelo Dr. Irineu Machado, em favor de José Antonio Vianna; José Neves Ferreira, Waldemar de Assis Figueiredo, Raul Ferreira e Manoel Gomes dos Anjos.

Concorrencia para acquisição de expediente

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Directoria de Estatistica Commercial a abrir concorrencia administrativa para o fornecimento de material de expediente á mesma repartição.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas da Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Policia (1ª parte).

O representante do D. N. S. P. junto ao Juizo de Menores

Pelo ministro da Justiça foi designado o Dr. Antonio Fernandes Figueira, inspector da Hygiene Infantil, para representar o Departamento Nacional de Saude Publica junto ao Juizo de Menores.

UMA CARTA AUTOGRAPHA DA IMPERATRIZ DO BRASIL EM LEILÃO NO PORTO

LISBOA, 5 (Havas) — A Casa de Misericordia do Porto poz em leilão uma carta autographa da imperatriz do Brasil, D. Thereza Christina.

A primeira preparatoria de março, no Jury

O Dr. Edgard Costa, juiz presidente do Tribunal do Jury, designou o dia de amanhã para a primeira sessão preparatoria do tribunal popular, relativa ao corrente mez.

Assassinada por engano!

Uma acareação entre a senhorita Gracinda e o assassino

A' tarde, o Dr. J. G. de Moraes, delegado do 7º districto, tomou por termo as declarações das testemunhas que ainda faltavam depôr no flagrante lavrado contra Antonio da Silva Ramos, que assassinou a joven Maria dos Prazeres, Sras. Helena de Jesus, tia da desafortunada victima, e Engracia Borges, a senhorita Gracinda, filha desta, o Dr. Jacintho Teixeira Pinto, o pintor Julio e Sebastiana Silva Ramos.

As primeiras foram unanimes em affirmar como se desenrolou a impressionante scena de sangue, e os ultimos em historiar os máos antecedentes do criminoso.

Ao fim dos depoimentos, em cartorio, o delegado Dr. Moraes fez uma acareação entre a senhorita Gracinda Borges e Antonio da Silva Ramos.

— E' este o homem que matou a Maria dos Prazeres? — perguntou.

— Sim, Sr. doutor, é este mesmo; — respondeu, resoluta, Gracinda.

— O senhor viu esta moça junto a Maria dos Prazeres, quando atirou?

— Não.

Gracinda, num impeto de indignação e de revolta, ergueu-se e, pedindo licença ao delegado, approximando-se do assassino falou:

— Então, o senhor tem coragem de dizer que não me viu?

Antonio Ramos silenciou. Gracinda insistiu, e elle, sob o peso da decidida accusação da joven, baixando a cabeça, declarou:

— Eu não a vi bem. Vi muitas moças, mas não me lembro da senhora.

Em carro forte, á tarde, o assassino foi removido para a Casa de Detenção.

O traspasse de uma grande companhia de navegação

Sabemos ter sido transferida ao Sr. Henrique Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a empresa Lloyd Nacional, de que era principal accionista o Sr. commendador Martinelli.

O traspasse foi feito, segundo tambem nos consta, por cerca de vinte mil contos.

O presidente da Parahyba lê, perante a Assembléa estadual, sua ultima mensagem

Os pontos de maior importancia desse documento governamental

PARAHYBA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado leu na Assembléa Legislativa sua ultima mensagem, em que diz que o Estado rendeu quatorze mil contos no ultimo exercicio, gastando dez mil, estando, porém, autorisado pelo orçamento a sómente gastar cerca de seis mil contos, donde se conclue que os gastos não autorisados por lei, contra preceito constitucional, subiram a cerca de quatro mil contos.

A mesma mensagem censura o superior Tribunal de Justiça por ter concedido "habeas corpus" aos estudantes que estavam arbitrariamente coagidos pelo governo estadual, quando foi do barbaro assassinio, nas portas do palacio do governo, por um guarda civil, do infeliz estudante Sady Castor.

TENTOU MATAR E FOI PRONUNCIADO

O crime occorreu á 1 hora da tarde de 21 de janeiro do corrente anno. Um encontro entre Octacilio de Carvalho e Edgard Magalhães, na rua da Alfandega, proximo a de Uruguayana, e eis que se originou uma troca de palavras. Esta, por sua vez, se tornou acalorada, e, num dado momento, Octacilio, sacando de um revólver, desfechou dous tiros contra o seu antagonista, errando o alvo.

Preso em flagrante, foi denunciado pelo crime de tentativa de morte, sendo, hoje, pronunciado por despacho do juiz Dr. Edgard Costa.

Novo encarregado da pharmacia do H. M. da Bahia

Foi mandado servir como encarregado da pharmacia do Hospital Militar da Bahia o capitão pharmaceutico Cornelio José da Silva, sendo dispensado da commissão em que se acha no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Outras irregularidades que vão ser apuradas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Coolidge ordenou, hontem, o inicio do processo contra dous membros do Congresso Nacional, contra os quaes foram feitas declarações condemnatorias perante o Jury de Chicago, que investiga ácerca das denuncias sobre as irregularidades do Bureau dos Veteranos da guerra dos Estados Unidos.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

6 3|4 A 6 13|16

Eram mais animadoras as condições do mercado de cambio, hoje, cujo movimento foi iniciado com os bancos operando muito accessiveis.

Os saques foram iniciados a 6 3|4 e 6 25|32 d, com dinheiro a 6 27|32 d, tendo, logo em seguida melhorado o mercado, que passou a funccionar na alta. Declararam então varios bancos sacar a 6 13|16 d. só havendo dinheiro para o particular a 6 7|8 d. O mercado ficou bem collocado e firme.

Os soberanos regularam a 42$000 e libra-papel a 37$000.

Cotou-se o dollar, á vista, de 8$300 a 8$370 e a praso, de 8$240 a 8$320.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 21|32 a 6 23|32; Paris, $339 a $348; Italia, $362; Nova York, 8$350 a 8$420; Suissa, 1$458.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 6 3|4 a 6 13|16; Paris, $334 a $340.

A' vista — Londres, 6 11|16 a 6 3|4; Paris, $337 a $343; Italia, $358 a $360; Portugal, $270 a $300; Nova York, 8$300 a 8$370; Hespanha, 1$020 a 1$040; Suissa, 1$445 a 1$458; Buenos Aires, papel 2$850 a 2$920, ouro 6$515 a 6$600; Montevidéo, 6$469 a 6$560; Japão, 3$772; Suecia, 2$190 a 2$193; Noruega, 1$154; Hollanda, 3$100 a 3$140; Dinamarca, 1$340; Syria, $337 a $341; Belgica, $295 a $300; Rumania, $048 a $062; Slovaquia, $250 a $280; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; Austria, $145 a $170 por mil corôas; café, $339 a $342 por franco; soberanos, 42$000; libras-papel, 37$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou firme, com os bancos operando a 6 13|16 dinheiros, assim tendo fechado, com dinheiro para o particular a 6 7|8 d.

A libra-papel cotou-se, por ultimo, a 37$500.

SOFFRIA DE MOLESTIA INCURAVEL

E o infeliz poz termo á existencia

As autoridades policiaes do 6º districto de Nictheroy, foram avisadas de que, na Praia de Charitas, um homem tentára contra a existencia, desfechando um tiro na cabeça. E, com effeito, tomando as providencias necessarias, a policia encontrou, pouco depois, o desventurado estendido na alludida praia, com sangue a correr do ouvido direito. A seu lado achava-se a pistola de que o desgraçado se utilisára para pôr fim aos seus dias.

O suicida, homem de côr branca e de trinta e dous annos presumiveis, era desconhecido na vizinha cidade. Num dos bolsos do infeliz, a policia encontrou um bilhete, aliás, sem assignatura. Nelle o desventurado declara que foi levado á pratica daquelle acto de loucura por se achar gravemente enfermo, pois, soffria de morphéa.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio de Maruhy.

CUNO A CAMINHO DA AMERICA DO SUL

Declarações do ex-chanceller allemão á imprensa de Bilbáo

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Bilbáo:

"Em caminho para a America do Sul, passou por este porto o ex-chanceller Cuno, da Allemanha. Entrevistado pelos representantes dos jornaes, o Sr. Cuno declarou que a Allemanha quer, firmemente, cumprir todas as obrigações que lhe foram impostas, mas deseja que a deixem trabalhar.

Restituição de imposto sobre lucros liquidos

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do director da Recebedoria do Districto Federal, ordenando a restituição a Raul Senra da importancia de 1:200$, correspondente ao imposto sobre lucros liquidos commerciaes de 1921.

Decisões confirmadas

Negando provimento aos respectivos recursos, o Sr. ministro da Fazenda confirmou as decisões das Alfandegas desta Capital, da de Florianopolis e Recife, respectivamente, sujeitando á taxa de 12$ por kilogramma a mercadoria despachada por M. Guimarães & C., como sujeita á taxa de 3$ por kilo; impondo a multa de 500$ ao Banco Nacional do Commercio e despachando como mercadoria omissa a despachada por Albino Campos & C., como brinquedos de borracha.

EXPLOSÃO DE UM BARRIL DE ALCOOL

Ferido no pé e braço direitos, numa explosão de um barril de alcool, foi medicado na Assistencia o empregado do commercio Albino Gonçalves Neiva, de 32 annos, e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 191, onde tambem occorreu o accidente.

A victima retirou-se após os curativos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu o vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$560 por 1$000 ouro. O dollar cotou-se nesse Banco a 8$350 á vista e a 8$320 a praso.

Quando se realisavam as festas do carnaval, em Formiga

Um advogado protesta contra a prisão e espancamento de um chauffeur e luta com o delegado de policia, no recinto da delegacia

FORMIGA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, por occasião dos folguedos carnavalescos, o delegado de policia Rogerio Machado e praças do destacamento renderam, sem motivo algum, o "chauffeur" Joviano Augusto Campos, levando-o para a cadeia local. Sabedor dessa prisão arbitraria, o Dr. Yago Pimentel, patrão de Joviano, procurou a intervenção do advogado Aluizio Barros para requerer "habeas-corpus" em favor do preso, dirigindo-se ambos á cadeia. Ahi, souberam ter sido Joviano espancado pelo delegado e praças ás suas ordens.

Immediatamente o Dr. Pimentel protestou contra o espancamento e contra a prisão, tendo sido secundado pelo Dr. Aluizio. O delegado teve com os dous interventores, no recinto da delegacia fortissima discussão, principalmente com o ultimo, que foi mandado retirar-se e não obedeceu, travando-se luta corporal, em meio de formidavel algazarra.

As praças deixaram de cumprir a ordem do delegado para fazer retirar o Dr. Aluizio, que continuou a protestar, tendo aquella autoridade se retirado, em vista de ter sido repellida energicamente.

O Dr. Yago Pimentel vae processar o delegado por crime de responsabilidade, constando que, por sua vez, o delegado vae processar os Drs. Pimentel e Aluizio por desacato.

EMBRIAGADO POR ETHER

Apresentando symptomas de embriaguez, por ether, foi soccorrido pela Assistencia o vendedor ambulante Meyer Negri, de 36 annos, egypcio e residente á rua da Alfandega n. 260, sobrado.

A ambulancia apanhou-o na Avenida Passos, esquina da rua da Alfandega.

Victima de uma quéda de auto, falleceu na Santa Casa

Apresentando, além de escoriações pelo corpo, fractura da base do craneo, em consequencia de uma quéda de auto, na praça 11 de Junho, foi soccorrida pela Assistencia e, a seguir, internada na Santa Casa, Antonia Maria da Conceição, de 60 annos, residente á rua Ypiranga n. 52. Não resistindo aos ferimentos, veiu a fallecer, ali, a infeliz mulher, sendo o cadaver removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal, onde será examinado.

Novo presidente do Conselho Supremo de Guerra da Hespanha

MADRID, 4 (Havas) — O general Weyler foi nomeado presidente do conselho supremo de guerra.

UM SENADOR PERUANO DEPORTADO

LIMA, 5 (A. A.) — Foi deportado para Havana o Dr. David Semanez Campos, senador por Apurimac.

DESAFIO FATAL

Um joven caiu, fulminado, do alto de um poste electrico

Um grupo de creanças brincava no fim da rua Lopes Quintas, quando por ali passou o operario Deoclecio Fernandes dos Santos. Attrahido pela discussão que, então, duas dellas travavam, Deoclecio approximou-se procurando acalmal-as, o que conseguiu, ficando, porém, junto dellas a ouvir-lhes as razões.

Em dado momento um dos meninos presentes, olhando para o alto de um poste da Light proximo, desafiou os presentes a subirem por elle. O unico que se decidiu a acceitar o desafio foi Deoclecio. Sem demora elle subiu pelo poste, com ligeireza. Lá em cima, na inconsciencia do perigo a que se expunha, desprendendo a mão direita do poste, agarrou-se ao fio electrico. Teve um choque violento e morreu fulminado, caindo o seu corpo ao sólo.

Cheias de medo pelo triste occorrido, as creanças que o assistiram, lá de baixo, fugiram espavoridas.

O cadaver do desafortunado joven, com a competente guia, foi removido para o necroterio.

Deoclecio tinha 21 annos de edade e residia á travessa da Floresta 4.

Para regularidade do serviço de empenhos de despesa

O Sr. contador geral da Republica dirigiu ás directorias de contabilidade dos diversos Ministerios a seguinte circular:

"Attendendo ás necessidades dos serviços a cargo desta Contadoria e no intuito de evitar o não cumprimento dos dispositivos regulamentares vigentes, solicito vossas providencias no sentido de ser, por essa Directoria, rigorosamente satisfeito, no corrente anno, o disposto no artigo 243 do mencionado Regulamento, observadas as determinações constantes da circular desta Contadoria, n. 52, de 13 de outubro ultimo.

Outrosim, vos solicito as necessarias providencias afim de que as repartições dependentes desse Ministerio nos Estados, satisfaçam fielmente, a circular n. 7, de 20 de março do anno passado e enviem a essa Contabilidade, uma relação mensal, em duas vias, — sendo uma destinada a esta Contadoria, — das despesas empenhadas por conta das respectivas dotações, inclusive quanto á consignação — "pessoal" — que figurará destacada da consignação — "Material" — quanto á parte variavel, pelos empenhos realmente feitos e quanto á parte fixa, pelo duodecimo, demonstrando assim os saldos das mesmas dotações."

O art. 243, acima citado, exige a remessa ao Ministerio da Fazenda e á Contadoria Central, até o dia 5 de cada mez, das relações das despesas empenhadas no mez anterior, sob pena das multas de 200$ a 10:000$ do art. 221.

UNAMUNO E SORIANO CHEGARAM AO DESTERRO

TENERIFFE, 4 (Havas) — Acabam de chegar o professor Unamuno e o Sr. Soriano, condemnados á pena de desterro pelo Directorio Militar de Hespanha.

A EXPLOSÃO A BORDO DO "CATALUNHA"

Consta que entre os mortos está um official da missão ingleza

GIBRALTAR, 5 (Havas) — Consta que entre os mortos em consequencia da explosão verificada a bordo do cruzador "Catalunha" está um official da missão britannica.

Foi preso um ladrão de vaccas

Pelo cabo n. 669, do Corpo de Bombeiros, foi preso, hoje, quando se achava occulto num capinzal, em Bomsuccesso, João dos Santos, autor de varios furtos de vaccas na Pavuna e de um assalto em casa de Dona Julia Werneck Teixeira, á Estrada da Penha n. 642.

Santos foi recolhido ao xadrez do 22º districto.

ARBITRAMENTO DE FIANÇA

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em São Paulo arbitrou em 3:900$ a fiança do collector da 2ª collectoria de rendas federaes em Jacarehy.

Foi constituido o novo gabinete da Albania

ROMA, 5 (Havas) — Telegrapham de Tirana, na Albania: "Ficou constituido, sob a presidencia do Sr. Verlazi, o novo gabinete, do qual é ministro de Estrangeiros o Sr. Vrioni, accumulando o presidente a pasta do Interior. A Assembléa approvou por 53 votos contra 26 uma moção de confiança ao novo governo."

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, ainda bem collocado e firme, com os preços em attitude de alta.

Os negocios, porém, correram sensivelmente moderados, por isso que a procura era destituida de importancia.

Verificaram-se entradas de 4.900 saccos e saidas de 1.476, sendo o "stock" de 188.666 ditos. O mercado fechou bem collocado.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 28°,3; minima, 22°,8

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda instavel com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura — estavel com maxima entre 28 e 30 gráos.

Ventos — predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo — ainda instavel com chuvas e sujeito a travoadas.

Temperatura — estavel.

Tendencia geral do tempo após 13 horas de amanhã — ainda perturbado.

NOTA — As previsões foram feitas sem o despacho Argentina, que, até 3 h. 30 da tarde não havia chegado. Não são feitos por esse motivo os prognosticos para os Estados do sul.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

54227	20:000$000
13617	3:000$000
41421	2:000$000
2466	1:000$000
41823	1:000$000

O despacho collectivo ficou para amanhã

Como nos annos anteriores, o despacho collectivo foi adiado para amanhã, tendo o Sr. presidente da Republica se conservado em seus aposentos particulares.

COMMUNICADOS

Dr. Olyntho Modesto

Tachygrapho de 1ª classe da Camara dos Deputados

TRIGESIMO DIA

Normia Gomes Modesto e filhos, Francisco Modesto e familia, viuva Maria Modesto da Rocha Cardoso e filhos, viuva Emerentina Modesto Lima e filhos, Nice Modesto, Adelayde Modesto, José Januario Carneiro e familia, Antonio de Souza Cabral e filhos, Iramaia Gomes e familia, Alfredo Telles Pinheiro e familia, viuva Ernestina Guimarães e filhos (ausentes) mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho OLYNTHO MODESTO, amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessam agradecidos.

Alfredo Vaz de Carvalho

José Vaz de Carvalho, sua esposa Regina Candida Ferreira de Carvalho e filhos; Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira, seu marido Alberto Tavares Ferreira e filhos; Laura Isabel Vaz de Carvalho; Adriano Vaz de Carvalho, sua esposa e filhos e seus sobrinhos agradecem, profundamente sensibilisados, todas as provas de carinho e demonstrações de pezar recebidas pelo doloroso passamento do seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio ALFREDO VAZ DE CARVALHO e convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa do setimo dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, muito agradecendo, de antemão, essa bondosa e caridosa homenagem á sua inesquecivel memoria.

Martinho Corrêa da Veiga

(MISSA DE 7º DIA)

Mauricio e Darcy Pinto da Veiga, Maximiano Leitão e familia, Cecilia da Veiga Araujo, filhos e genros, Gastão Corrêa da Veiga e familia, João Corrêa da Veiga e familia, Arthur, Laura e Dr. Manoel Corrêa da Veiga, José Florencio Pimenta de Mello e familia, Damião Pinto da Silva e familia e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, irmão, tio e cunhado MARTINHO CORRÊA DA VEIGA, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada sexta-feira proxima, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, ficando a todos summamente agradecidos.

Alpheu Guedes Taveira

Zelinda Taveira, José Taveira, Farid, Rosa e Alpheu, Orlando Guedes Taveira, Americo Guedes Taveira, Dr. Almeida Marques e senhora agradecem penhorados, a todos que acompanharam o enterro de seu saudoso pae, irmão e compadre ALPHEU GUEDES TAVEIRA, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistir a missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja de S. Sebastião, em Bento Ribeiro, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Capitão Benvenuto Ajolfo Aldo Pasquinelli

(30º DIA)

Viuva Dinorah Pasquinelli e filhos, irmã, tios e sobrinhos, sogra, primos e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do seu saudoso esposo, pae, irmão, sobrinho, tio, genro, primo e cunhado BENVENUTO AJOLFO ALDO PASQUINELLI, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. Miguel, ás 9 horas.

D. Julia M. Perissé

Dr. Sully Perissé, Dr. Colbert Perissé e familia, Dr. Thiers e familia (ausentes), Dr. Bernardo Dias e senhora, Dr. Madeira de Freitas e senhora, Dr. Alcidez Lintz, Dr. Enéas Lintz e Beatriz Lintz convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia (trigesimo) que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó D. JULIA M. PERISSÉ, ás 9 1|2 horas de amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião.

Francisco de Paula Carvalho

Antonio Francisco de Orvil Ferreira, esposa, filhos e demais parentes participam e mais uma vez convidam os amigos e conhecidos para assistir a missa de 30º dia que por alma do seu inesquecivel e idolatrado tio FRANCISCO DE PAULA CARVALHO, mandam celebrar sexta-feira proxima, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Carminda de Menezes França Soares

1º ANNO DO SEU PASSAMENTO

Octavio França Soares e seus filhos Rubem e Lucy convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo segundo anno do passamento de sua sempre saudosa esposa e mãe CARMINDA DE MENEZES FRANÇA SOARES, na egreja de Santa Rita, altar-mór, ás 9 1|2 horas, amanhã quinta-feira, 6 do corrente. Agradecem.

Ursula Calheiros de Carvalho

MISSA DE 7º DIA

Julio d'Assis Carvalho, Dr. Francisco d'Assis Carvalho, sua senhora e filhos, Fernando d'Assis Carvalho e Laudelina Martins mandam rezar uma missa por alma daquella finada, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; e desde já muito agradecem aos que se dignarem comparecer a este acto de caridade e piedade.

Em sua residencia, á rua Escobar, 82, falleceu sabbado, ás 8 horas da tarde, sendo enterrada domingo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. ANGELA SORBO POMPEU, esposa do Sr. Floriano Pompeu, um dos bellos ornamentos da nossa marinha mercante, nora do Sr. José Rodrigues Pompeu, antigo negociante na praça de S. Paulo e D. Olympia de Lima Pompeu, residente em Campinas (E. de S. Paulo).

José de Moraes Castro

EX-ALUMNO DA ESCOLA MILITAR

Os ex-alumnos da Escola Militar convidam os parentes e amigos do infortunado JOSÉ DE MORAES CASTRO a assistir a uma missa por sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A familia Cesario de Mello convida seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de JOÃO BAPTISTA CESARIO DE MELLO, na egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Ficam eternamente agradecidos.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se um molho de chaves dentro de uma carteirinha de couro; gratifica-se a quem entregar na rua General Camara n. 82, loja.

IMPRENSADOS ENTRE DOUS VEHICULOS

Uma das victimas veiu a fallecer

Noticiámos na nossa edição de segunda-feira este triste caso do auto-caminhão que foi de encontro a um bonde, na rua Senador Euzebio, imprensando um passageiro e o condoctor. O passageiro, de nome Francisco de Souza, que soffreu arrancamento de certa parte do corpo, após os soccorros da Assistencia, recolheu-se ao Hospital de S. Francisco de Assis, vindo a fallecer hontem pela manhã. O cadaver, com a competente guia, foi removido para o necroterio. Autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, o cadaver do infortunado operario foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Collegio Burlamaqui Moura

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 236

As aulas deste estabelecimento de ensino primario, secundario e superior reabrir-se-ão amanhã, 6 de março. Os resultados dos exames dos seus alumnos, no Collegio Pedro II, que serão publicados opportunamente, demonstrarão a efficiencia e as vantagens da frequencia desta casa de educação. Basta citar estes resultados 14 distincções, 30 plenamentes, 19 simplesmentes e 6 reprovações. — A directora, *Isaura Burlamaqui Moura*.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Thereza Muniz Gitahy, morro do Ventura n. 18, casa V; Francisco Lucas das Neves, rua Coronel Pedro Alves n. 135 ;Antonia Maria Ferreira, rua José de Alencar n. 29; Nestor dos Santos, rua Senador Nabuco n. 252; Maria, filha de Raul Augusto Carlos, rua Marcilio Dias n. 30; Léa, filha de Antenor Affonso Lindsay, rua Club Athletico n. 55; Carolina Rosa Pereira, rua das Andorinhas n. 1; Francisco Cucamo, rua S. Luiz Gonzaga numero 528; Isabel dos Santos Gomes, rua Leopoldina n. 32; Antonio Eugenio, necroterio da policia; Silvana de Souza Massa, avenida 28 de Setembro n. 227; Juracy, filha de José Alves da Silva, alto da Boa Vista, s|n.; Francisca Maria da Conceição, rua Ambrosina n. 26; José Corrêa Gomes, Hospital Central do Exercito; Francisco da Costa Ramos e sua filha Alexandrina, necroterio da policia; Odracyr, filho de Claudionor Francisco Dias, rua S. Leopoldo n. 219; Luiz, filho de Lausina Maria da Conceição, rua São Carlos n. 314; Clarice, filha de Antonio Mosela, rua Barcellos n. 32, casa 1; Anilazor Luiz da Costa, necroterio da policia; Manoel Antonio Alves, rua Zizi n. 41 A; Cecilia Rosalina da Costa, rua Torres Homem n. 225; Hilda, filha de Matheus Coelho da Rocha, rua Barão do Bom Retiro n. 313.

No cemiterio de S. João Baptista — Mario Ferreira Godinho, Hospital Nacional de Alienados; Maria dos Prazeres, necroterio da policia; Adile Farronch Chassaing, rua Boa Vista n. 3; Aldo, filho de Osorio Gomes, ladeira do Leme n. 156; Maria da Gloria de Freitas, rua Ibirirú n. 324; Julia Maria Nogueira, Fonte Saudade n. 89; Maria José da Silva, rua ... ão de Guaratiba n. 53; Manoel Timotheo do Nascimento, rua Lucilia n. 45.

ALERTA!

O TYPHO ESTA' GRASSANDO EM NICTHEROY — UM CASO FATAL E DOUS EM OBSERVAÇÃO

A Saude Publica está ás voltas, na vizinha cidade, com uma epidemia de febre typhoide, que ali acaba de se manifestar.

Nada menos de tres casos se verificaram em Jurujuba, sendo que um delles foi fatal.

Outras victimas existem sem que a Saude Publica tenha conhecimento.

Não é necessario encarecer o que para nós constitue um sério perigo. E' preciso prevermos contra a propagação daquelle mal. Para esse fim torna-se mistér que o governo mantenha em constante vigilancia os depositos dagua para abastecimento da cidade e que os particulares procurem ter as suas caixas dagua sempre limpa, pois o typho e a dysenteria têm a sua propagação facilitada pelas immundicies existentes no fundo das caixas dagua onde pollulam microbios de toda a especie que são os responsaveis por esses males.

Cuidado! E' esse o perigo occulto de cada habitação.

(Da "Vanguarda" de 28-2-24).

Banco Commercial dos Varegistas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3ª Convocação

São convidados os Srs. Accionistas desse Banco para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realisar-se no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á rua do Rosario n. 114, sobrado. De accôrdo com a Lei das Sociedades Anonymas, essa reunião deliberará com qualquer numero. Apresentação do Relatorio, Parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao anno de 1923.

Ficam sem effeito os annuncios de Convocação para o dia 6 do corrente.

A DIRECTORIA

União Manufactora de Roupas

SOCIEDADE ANONYMA

Convidam-se os Srs. Accionistas, nos termos do paragrapho 5º do artigo 21 dos Estatutos, para a Assembléa Geral Ordinaria, que tem por encargo discutir o relatorio annual e votar o balanço e parecer fiscal que o acompanham, a realisar-se no edificio da fabrica sita á rua Aristides Lobo n. 91-96 (sala da Thesouraria), ás 15 horas do dia 6 de março p. futuro, e eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1921.

A DIRECTORIA

Concurso no Banco do Brasil

Preparam-se candidatos rapidamente para o proximo concurso deste banco, a realisar-se nestes dous mezes, ensinando-se praticamente todo o programma de exame, e principalmente escripturação bancaria e arithmetica. Aulas diurnas e nocturnas. Para mais informações, Avenida Passos, 34, sob., das 8 ás 11 da manhã e das 6 ás 8 da noite.

UMA MENOR MORTA PELO AUTO 5845

Na rua Marechal Floriano, proximo á de Visconde da Gavea, o auto n. 5845 apanhou a menina Maria Carlos, brasileira, de oito annos, moradora á rua Marcilio Dias 39, projectando-a a distancia. Gravemente ferida no craneo e no corpo, a desditosa creança veiu a fallecer antes mesmo de chegarem os soccorros da Assistencia.

O cadaver da infeliz Maria Carlos, com a competente guia do 4º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o Dr. Rodrigues Caó o autopsiou attestando como *causa-mortis*—"Fractura do craneo e lesão do cerebro."

A policia registou o facto e tomou providencias, afim de capturar o "chauffeur" responsavel.

Quatro menores victimas de quédas de bond

Victimas de quédas de bonde, em pontos differentes, tiveram os soccorros da Assistencia os seguintes menores: Manoel Piato, de 12 annos, residente á rua Senador Alencar n. 27, ferido na cabeça e mão direita, na rua onde reside; Antonio, de 11 annos, filho de Alfredo Velloso, morador á rua São Francisco Xavier, sem numero, ferido na cabeça, na rua Marechal Floriano; Ignacio, de 13 annos, filho de João da Motta, de residencia ignorada, ferido na clavicula esquerda, tambem na rua Marechal Floriano; Indalecio Ferreira da Silva, de 10 annos, residente á rua Flack n. 154, ferido pelo corpo, na rua José Vicente.

BRINCADEIRA DE MÃO GOSTO...

Por causa de um lança-perfume, um boi faz cerca de vinte victimas

Tres pessoas em estado grave

O facto occorreu na estação de Madureira, na praça desse nome, proximo ao local onde foi erguido o bello coreto e quando mais intenso era ali o movimento de carnavalescos e pessoas outras.

Em dado momento, surgiu um homenzinho conduzindo dous bois. Eram animaes mansos, de puxar carro. Uma pessoa qualquer, num gesto lamentavel, entendeu de botar lança-perfume nos olhos dos pobres animaes. O resultado não se fez esperar. O animal, em furia, arrancou das mãos do carreiro que o tocava e deitou a correr aos saltos pela rua em fóra, pisando todos que encontrava. A algazarra que se estabeleceu foi enorme, o que ainda mais o enfureceu. E, em vertiginosa carreira, o animal desceu a ponte da rua Domingos Lopes e entrou pela rua Carolina Machado, fazendo, em ambas, cerca de vinte victimas, das quaes uma duzia procurou a delegacia do 23º districto, para ser soccorrida pela Assistencia, sendo grave o estado de tres pessoas. As demais, com ligeiras contusões e escoriações produzidas por quédas na carreira foram pensadas em pharmacias e retiraram-se para suas residencias.

Estas as pessoas medicadas pela Assistencia: Maria Soccorro de Mello, Nadir Francisca de Mello e Rubem Francisco de Mello, mãe e dous filhos, moradores á rua Miguel Angelo 57, feridos na bocca, cabeça, queixo e outras partes do corpo; Aloysio Elias da Silva, com 12 annos, com contusões pelo corpo; Oscar Rocha da Silva, morador á rua Iguassu' 300, ferido num pé; José Luiz Pereira, com 30 annos, residente á rua da Estiva n. 8, em Jacarépaguá, gravemente ferido, por ter sido pisado no estomago; Anna Teixeira Granado, com 14 annos, filha de Vicente Felix Granado, morador em Nilopolis, pisado no peito esquerdo, tambem em estado grave; Manoel Nunes da Silva, com 49 annos, morador no Caminho Camboatá, ferido no queixo; Waldir Maia, com oito annos, filho de Cicero Maia, morador á rua Marechal Rangel n. 286, ferido na cabeça e rosto, em estado grave; Eponina Corrêa, com 40 annos, moradora á rua Flausina 69, com fractura da perna esquerda; Amelia da Rocha Pereira, com 52 annos, viuva, moradora á rua Marechal Rangel 286, com ferimentos pelo corpo; Julia Ignacia Campello, moradora á rua Carolina Machado 148, com o braço direito fracturado, e Alzira de Magalhães Narciso, moradora no Caminho dos Pilares 274, com ferimentos pelo corpo.

O Dr. Alvaro Paes de Barros, cirurgião-dentista, com consultorio á rua da Misericordia, 46, avisa aos seus amigos e clientes ter sido submettido a uma intervenção cirurgica, estando recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Triste!

Pae e filha esphacelados por um trem

A scena tetrica desenrolou-se na estação de Madureira, quando o trem S. U. 79 seguia para D. Clara.

Eram passageiros desse trem o operario ... Costa Ramos, casado, com 34 annos, portuguez, morador á rua Visconde ... n. 4 A, no Andarahy, sua filhinha Alexandrina, de 2 1|2 annos, e a menor Maria Amelia de Jesus Costa, moradora na mesma casa.

Quando aquelle trem fazia o costumado percurso, Francisco, carregando ao collo a filhinha, quiz passar-se de um carro para outro, dando a mão á menina Maria Amelia. Esta teve medo, e não quiz passar. Francisco forçou a passagem com a filhinha ao collo.

Foi nessa occasião que se deu o desastre horrivel que impressionou fundamente a que delle tiveram conhecimento, e entristeceu a quantos o assistiram. Francisco falseou o pé, caiu á linha e os dous, pae e filha, morreram esphacelados.

A menina Maria Amelia, que assistiu, impassivel, áquella scena terrivel, foi encaminhada para a residencia de seus paes pelo agente da estação de D. Clara.

Os destroços dos dous infelizes foram removidos para o necroterio do Gabinete Medico Legal, com guia das autoridades do 23º districto.

A innocente Alexandrina estava fantasiada de Japoneza.

QUEM ACHOU?

João Elpidio Alves Mendes pede a fineza de entregar a carteira de chauffeur e identidade com o n. 91.386 que se acha perdida, é favor entregar no L. de S. Francisco de Paula que será gratificado.

União Manufactora de Roupas S. A.

Srs. accionistas. — Cumprindo o dever imposto no art. 11, letra *f* dos estatutos, vem a directoria prestar-vos, pela segunda vez, contas da sua gestão, durante o anno social encerrado a 31 de dezembro ultimo.

Desta vez, como da primeira, os resultados são animadores. O balanço junto, perfeitamente exacto com os livros da escripturação, conforme assim o declara o parecer fiscal annexo, melhor do que outros commentarios, dirá como a directoria procedeu, obedecendo sempre ao seu methodo de ordem e economia. Contra factos não ha argumentos; por isso mesmo, mais convém aos Srs. accionistas deterem na fonte segura do balanço as melhores informes, do que lhes repetirmos, com desvantagem do tempo, as verbas de receita e despesa, ali discriminadas, como é da praxe.

Não concorreu para as vantagens obtidas no anno que findou, a filial de S. Paulo. Esta circumstancia, porém, não deve causar apprehensão aos Srs. accionistas, porque ella é toda passageira; consequente do maior tempo dispendido com a sua installação, que se prolongou até mais de metade do anno. Agora que a mesma entrou no seu periodo normal de fabricação, terminadas as despesas extraordinarias com a montagem, não será optimismo esperar que, dentro em breve, aquella, como as demais fabricas da União Manufactora, concorra, egualmente, para o seu progresso.

Durante o anno relatado, não tivemos que registar movimento de transferencia de acções nominativas, conservando cada qual o numero de que eram portadores no anno anterior.

A 3 de janeiro do anno corrente, assumiu o cargo de presidente o director Francisco de Moura Coutinho, que, regularmente licenciado, seguira para a Europa com o objectivo principal de tratar da saude. Nos varios paizes por elle visitados, conseguiu bons contratos, para acquisição de machinas e de materia prima destinadas á nossa industria. Deante do que observou, teve o mesmo o prazer de constatar que naquelles paizes nada se encontra mais aperfeiçoado do que os artefactos que já produzimos, convindo de fabricantes e commerciantes do artigo, competentissimos, por isso, para formarem seguro juizo, as melhores referencias aos productos da União Manufactora de Roupas.

São estas, Srs. accionistas, as informações que a directoria tem de vos dar, quanto ao anno social de 1923. Nem por serem concisas, ellas deixam de ser claras, pois tudo dizem o que precisaes conhecer.

Resta á directoria, Srs. accionistas, congratulando-se comvosco, por este relato auspicioso, que prova continuarem os vossos mandatarios, a não desmerecer da confiança que lhes depositastes, investindo-os dos cargos de maior responsabilidade na União Manufactora de Roupas, não esquecer, além do vosso prestigio, elemento de grande valor, para os creditos da sociedade, esse outro, o do trabalho de todos os seus empregados e operarios que, na labuta activa de cada dia, fomentam, com a directoria, a prosperidade que acabaes de verificar.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1924. — *Francisco de Moura Coutinho*, presidente. — *Victor Marques Paula Rosa*, thesoureiro. — *Aristides de Mattos Cruz*, director commercial.

PARECER FISCAL

Os membros do conselho fiscal da União Manufactora de Roupas, sociedade anonyma, cumprindo as determinações contidas no artigo 15, § 4º, dos estatutos; depois de bem examinado o balanço, referente ao anno social, findo a 31 de dezembro do anno proximo passado, são de parecer que seja approvado, pois que está de accordo com os livros de escripturação, de onde foi extraido.

O conselho fiscal, deante dos resultados animadores obtidos no anno findo, provenientes do methodo e economia por que foram pautados os actos da administração, sente-se no dever de propôr, como um preito de justiça, seja lançado na acta da assembléa ordinaria, a realisar-se no dia 6 de março proximo futuro, um voto de louvor á directoria, pela maneira intelligente e criteriosa como vem desempenhando o seu mandato.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1924. — *Augusto de Castro Lopes Brandão*. — *José Antonio de Souza*. — *Francisco Teixeira Marques*

BALANÇO GERAL, PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO		
Caixa — Saldo em caixa		17:532$570
Machinismos, accessorios e installações: existentes		613:974$163
Moveis e utensilios: existentes		28:152$668
Immoveis: diversos de nossa propriedade		282:209$356
Installações novas: valor das actuaes		502$100
Deposito na Light: valor depositado		1:000$000
Acções caucionadas: garantia da directoria		60:000$000
Seguros terrestres: valor dos premios		7:376$170
Pequenos devedores: diversos		3:469$168
Seguros de accidentes do trabalho: valor dos premios		1:558$126
Obras novas: valor das actuaes		1:298$649
Bemfeitorias: valor das actuaes		73:318$014
Devedores por cobrança: diversos a saber:		
The National City Brank of N. Y.	556:840$323	
Banco Allemão Transatlantico	211:702$880	
Diversos (filial e agentes)	9:831$580	808:374$703
Mercadorias geraes: existentes		743:926$608
Manufactura geral: em "stock"		350:721$814
Contas a receber: pequenas contas		628$100
Contas correntes: devedores geraes		1.288:398$265
Filial em S. Paulo c/Caixa: saldo em caixa		2:919$396
Filial em S. Paulo c/Machinismos: existentes		144:494$560
Filial em S. Paulo /Moveis: existentes		6:548$336
Filial em S. Paulo c/Depositos: deposito de luz		1:100$000
Filial em S. Paulo c/Seguros: valor de premios		1:100$300
Filial em S. Paulo c/Mercadorias: existentes		89:310$008
Somma Rs.		4.767:338$263

PASSIVO		
Capital: 7.500 acções de 200$, integradas		1.500:000$000
Caução da directoria: acções depositadas		60:000$000
Alugueis: os vencidos em 31 de dezembro de 1923		2:000$000
Operarios: folha a pagar em janeiro de 1924		14:835$900
Titulos em cobrança: diversos		32:233$710
Honorarios do conselho fiscal: saldo		900$000
Duplicatas em cobrança: diversas		775:552$313
Contas em cobrança: diversas		188$680
Contas a pagar: diversas		5:258$285
Titulos a pagar: diversos		395:907$609
Filial em S. Paulo: c/Caixa Beneficente		18$500
Caixa Beneficente: saldo		5:655$112
Contas correntes: credores geraes		1.262:418$951
Fundo de reserva:		
Saldo de 1922	44:517$940	
Saldo de 1923	68:584$655	113:102$595
Fundo de depreciação de machinismos:		
Saldo de 1922	44:517$940	
Saldo de 1923	68:584$655	113:102$595
Gratificação a empregados: quota a distribuir		58:296$300
Gratificação a diversos: quota a distribuir		6:859$123
Gratificação "pro-labore": quota a distribuir		137:169$310
Dividendo:		
Saldo de 1922	450$000	
Saldo de 1923	342:923$280	343:373$280
Somma Rs.		4.767:338$263

O director-thesoureiro, presidente em exercicio, Victor Marques Paula Rosa. — O guarda-livros, Elias Aprigio Guimarães.

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a menina Leopoldina, filha do Sr. Dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista e advogado.

CASAMENTOS

Em Sant'Anna do Rio Pardo, Espirito Santo, contrataram casamento o Sr. Manoel Ribeiro Magalhães e a senhorita Laudelina, filha do Sr. Nominato Fidelis de Miranda.

ENFERMOS

Continúa enferma a senhora condessa de Palhanos. O seu estado de saude não inspira cuidados.

—— Guarda, ha dias, o leito, ligeiramen atacado de grippe, o Sr. senador Alfredo Ellis.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso da nossa Escola Normal a senhorita Ruth França, filha do casal Luiz José da França Sobrinho. Por este motivo, a senhorita Ruth tem recebido innumeros telegrammas de felicitações.

LUTO

No cemiterio de Irajá foi sepultada hontem a menina Anceyra, filha do capitão Alberto de Castro Amorim. A inditosa creança contava quatro annos e era o encanto de seus desolados paes. O feretro teve grande acompanhamento, vendo-se o caixão coberto de flores naturaes.

—— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se domingo ultimo, á tarde, o Dr. Eduardo Pinheiro, dos Santos, major medico reformado, do Corpo de Bombeiros e antigo e conhecido clinico nesta capital. O extincto deixou assignalados serviços prestados á corporação a que pertencera durante annos, e á população carioca, como um dos mais tenazes auxiliares de Oswaldo Cruz na campanha de combate á febre amarella. O seu passamento repercutiu com pezar no circulo de suas amizades, onde eram tão justamente apreciadas as suas qualidades moraes. Deixou o Dr. Pinheiro dos Santos viuva e filhos. Seu enterro, apesar de se ter realisado domingo, teve grande acompanhamento, notando-se muitas corôas e flores naturaes.

MISSAS

Por alma de D. Leopoldina Camilla da Silva Barata, Pires, professora publica jubilada do Estado do Rio, e esposa do Sr. João Francisco Pires Junior, será rezada depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia.

CHAVES NA AVENIDA

Perdidas hontem, á noite, numa carteira de couro, com as iniciaes M. A. Pede-se a quem as achou leval-as á rua Sete de Setembro numero 107 (Casa Braga), que será bem gratificado.

Banco Commercial dos Varejistas

ASSEMBLÉA GERAL
3ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a comparecer, no dia 6 do corrente, ás 4 horas, p. m., para a assembléa geral ordinaria, terceira convocação, e que, de accôrdo com os estatutos, será realisada com qualquer numero, afim de ser apresentado o relatorio da directoria e a tomada de contas referentes ao exercicio de 1923, com o parecer do Conselho Fiscal, e outros assumptos de interesse social. A reunião effectuar-se-á no salão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, á rua do Rosario n. 114, gentilmente cedido pela sua illustre directoria.

A DIRECTORIA

Entreposto Livre de Leite

Aos Fazendeiros e Usineiros

Chegando ao nosso conhecimento que alguns Srs. fazendeiros e usineiros têm manifestado receios de entrar em relações comnosco, para se aproveitarem das vantagens por nós concedidas, por temerem que venhamos a fazer qualquer accôrdo com os outros entrepostos, afim de constituir monopolio e impôr condições onerosas aos productores e consumidores, vimos declarar, solemnemente, que não acceitamos nem acceitaremos absolutamente qualquer accôrdo nesse sentido, sejam quaes forem as condições offerecidas.

Assumimos tal compromisso, não só em nome da Empresa de Armazens Frigorificos, como sob a responsabilidade pessoal dos membros da sua directoria, abaixo assignados.

Repetimos: — estamos apparelhados a receber, nos pontos terminaes de estradas de ferro desta capital, toda e qualquer quantidade de leite que nos fôr consignada; a vender este producto por conta dos remettentes, aos quaes entregaremos todo o resultado da venda, deduzida a nossa taxa de 50 réis por litro, accrescidas as despesas de engarrafamento e entrega, quando os productores preferirem a venda com distribuição a domicilio.

Garantimos tambem uma receita minima de 450 réis por litro de leite a nós consignado, gozando os productores, além desta vantagem, a percepção do excesso de preço por que collocarmos o seu producto, excesso este que lhe será restituido, depois de deduzida a taxa de 50 réis acima citada.

Para maior garantia dos Srs. productores estamos promptos a firmar quaesquer contratos nas condições acima descriptas.

Quaesquer informações e esclarecimentos serão dados aos interessados na gerencia da empresa, á avenida Rodrigues Alves n. 431.

A directoria:
Geraldo Rocha, director-presidente.
Carlos Kiehl, director vice-presidente.
Pedro Pernambuco, director-thesoureiro.
Socrates Bittencourt, director-secretario e gerente.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1924.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Companhia Augusto Annibal

Com a nova organisação do elenco do Trianon, que, como dissemos ha dias, vae soffrer transformação devido á excursão que emprehenderá ao norte, breve, desligou-se dali o actor Augusto Annibal. Esse apreciado comico está organisando uma companhia para trabalhar no Cine Theatro America, da praça Saenz Peña. Será uma troupe de burletas e comedias musicadas. Augusto Annibal deve estréar ao publico daquelle bairro na primeira quinzena de abril proximo.

Os espectaculos de hoje no S. José

A companhia do theatro S. José representa, hoje, nas duas sessões, á noite, a revista carnavalesca de Luiz Peixoto — "Meia noite e trinta", que tanto successo vem alcançando ali. "Meia noite e trinta", como se sabe, tem um acto novo, que é dedicado a Momo.

Allô! Quem fala?

A empresa Paschoal Segreto vae montar, com grande pompa, no theatro S. José, a ultima revista da parceria Bittencourt-Menezes — "Allô! Quem fala?, que se destina a um largo successo.

A parceria Bittencourt-Menezes, como sabe o publico desta cidade, occupa, ha oito annos, a "leaderança" do theatro de revista, registando dous e tres successos annuaes, alguns dos quaes até tem repercutido fóra do paiz.

Afastada, ha dois annos, do theatro São José, vem ella, agora, com a nova revista, concebida sob moldes inteiramente desusados entre nós, concorrer ao "certamen" que se estabeleceu naquelle theatro, figurando entre os nomes mais em voga nas letras e nas artes. Queremos dizer: vem a feliz parceria, que se popularisou no Brasil de modo tão extraordinario, apresentar um trabalho em que, além da critica aos nossos costumes, se assistirá tambem ao desfile dos factos mais em evidencia no mundo inteiro.

E' mesmo a primeira vez que uma empresa terá de fazer orçamentos serios para montar uma revista da mais popular das nossas parcerias theatraes.

ESPECTACULOS

ACABOU O CARNAVAL

ÉCOS DO ULTIMO DIA DE FOLIA

Os tres carros chefes: o dos Democraticos, o dos Fenianos e o dos Tenentes, nesta ordem da esquerda para a direita

Acabou o Carnaval de 1924! As ultimas mascaras cairam na madrugada de hoje e o povo de nossa cidade se recolheu saudoso dessas horas de alegria communicativa, que são as unicas que elle realmente experimenta durante a successão de dias, ao desfolhar o longo calendario do anno inteiro. As mascaras inoffensivas do riso e da galhofa cairam, para que os homens ponderados, os chamados homens de responsabilidade, levantem essas outras — imaginarias já se vê — suas companheiras inseparaveis para as lutas da vida.

O Carnaval não comporta philosophias e a penna do chronista não deve, assim, aprofundar-se nesse lago de aguas sacudidas da alma humana, tão cheio de incertezas, onde tantos naufragam e tantos outros encontram o pharol de salvação, com mascara ou sem mascara.

O que foi o Carnaval findo

Não se precisa ser arguto observador para que se possa affirmar que o Carnaval de 1924 soffreu sensivel modificação relativamente aos anteriores, passando das ruas para os salões. Perdeu muito em popularidade para tornar-se mais aristocratico. Deixou quasi de ser a festa retumbantemente alegre do pobre, para satisfazer á ostentação e ao prazer do rico.

As ruas quasi não viram aquellas mascaras avulsas e aquelles outros em cortejos, em bandos e em grupos, que constituiam o desabafo da alma popular. Em compensação, porém, os salões luxuosos dos grandes hoteis e dos clubs de distincção apresentaram, aos milhares, fantasias de elevadissimo valor. Pôde-se mesmo affirmar que nem aquelles bons tempos de dinheiro barato, que se foram, que nem nos tempos aureos do Carnaval carioca, se viu tão ricas e deslumbrantes fantasias como nos salões deste anno. Isto prova o que acima dissemos, que o Carnaval desloca-se das ruas para os meios elegantes e sumptuosos.

Não queremos por agora apreciar se a nossa festa de maior prestigio lucra ou perde com esse deslocamento, mas simplesmente accentuar que os tres dias ultimos deixaram bem clara a finalidade proxima do Carnaval popular. E o caracteristico mais sympathico e mais notavel do Carnaval carioca era precisamente o da sua popularidade. Em todas as grandes cidades do mundo em que o Carnaval gosa presentemente de merecida fama, como Paris, Nice, Milão, Buenos Aires, etc, é elle dos salões, arredio das ruas. O nosso adquiriu notoriedade justamente pelo contrario, pelo delirio das ruas, pelo excessivo prazer do povo. Se se realisar o prenuncio deste anno, teremos o nosso Carnaval, unico na especie e admirado por todos os estrangeiros, egualado aos demais, sem essa nota de originalidade que tanto o fazia celebre.

O Rio de Janeiro tem perdido tantas de suas particularidades, tantas de suas tradições, que seria penoso vel-o perder tambem mais essa brilhante, do Carnaval popular.

A noite dos ranchos

Mais uma vez os ranchos, os chamados pequenos clubs carnavalescos, deram a nota de intensa alegria e de extraordinaria animação na segunda-feira de Carnaval.

Para elles voltaram-se todas as attenções, e não foi perdido o tempo, porquanto os prestitos que apresentavam, deixaram evidente os esforços que empregaram e o muito que cooperam para o esplendor do Carnaval.

Os prestitos imponentes de hontem

De muito longe vem o habito de ser o ultimo dia de Carnaval, entre nós, dedicado aos prestitos dos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo. Estes tres gloriosos clubs, pelo requinte do luxo que ostentam e pelo formidavel esforço que empregam para se exhibirem aos olhos da população carioca quasi inteira, são o "clou", a nota resplandescente do Carnaval.

Assim, a Avenida Rio Branco, como todas as ruas centraes, principalmente aquella, ficaram repletas. Na Avenida tinha-se a impressão de não caber mais a cabeça de um alfinete, pois que a massa de povo ondulava de um lado para outro num movimento uniforme, tão compacta era.

A anciedade crescia de minuto a minuto. Todos divisavam a praça Mauá á espera dos clubs. De repente, um grito: "lá vêm elles". Em seguida um delirio de acclamações ao primeiro que appareceu.

Club dos Fenianos

O povo começava a impacientar-se quando, ás 7 horas da noite, mais ou menos, um fremito de enthusiasmo agitou aquella massa colossal que se comprimia na Avenida. Era que os primeiros clangores dos clarins dos Fenianos annunciavam a approximação do valoroso club. Estrugiram as palmas, os vivas escaparam vibrantes de todos os peitos e passou

O PRIMEIRO CARRO ALLEGORICO dos carnavalescos do "Poleiro". Era uma homenagem á paz do Rio Grande do Sul, bello trabalho, que deixou a melhor impressão no publico, que o recebeu entre as suas expansões de sympathia e enthusiasmo. Bandeiras nacionaes e estadoaes gaúchas agitavam-se ao vento, deixando uma impressão agradabilissima na população enlevada com a concepção de André Vento.

APOTHEOSE A NABUCODONOSOR — Não haviam cessado ainda os applausos, quando outra allegoria surgiu a provocar extasis, palmas e vivas vibrantes. Era uma apotheose a Nabucodonosor, o carro-chefe, em cujo alto se via o glorioso pavilhão alvi-rubro, rodeado de lindas assyrias, representadas por mulheres bonitas a distribuirem beijos e gestos carinhosos aos cariocas. Completavam-no o throno da Babylonia com a imperatriz e uma homenagem ao imperador dos assyrios depois da conquista de Jerusalem. O aspecto desse carro era feerico e deslumbrante, deixando uma impressão deliciosa naquella enorme onda humana que se agitava na nossa principal arteria. A sua guarda de honra, composta de cerca de duzentos officiaes assyrios, estava trajada com muito gosto, representando com muita felicidade a defesa de Nabucodonosor.

O PÃO DORMINHOCO — Começaram então as gargalhadas estrepitosas e irresistiveis, de envolta com palmas estrepitosas. Era que apparecera o primeiro carro de critica, feliz "charge" sobre as desavenças entre padeiros e patrões, sobre as horas do trabalho. O povo reclamava pão fresco e lhe era offerecido pão dormido. Denominava-se esse carro "O pão dorminhoco". Defendiam-no rapazes de real espirito, que receberam os mais justos applausos.

A VOLUPIA DO SONHO — Outra allegoria de gosto, reveladora dos sentimentos artisticos de André Vento, causou deslumbramento, extasiando a massa que enchia a Avenida, era esse carro. Foram justas as palmas enthusiasticas que se ouviram, acompanhadas de vivas delirantes aos denodados foliões do "Poleiro".

O CHA' E O JAZZ-BAND — Surge, então, a mania da época, ou o "Chá na dansa ou a dansa no chá". Admiravel "charge" de Raul, esse carro trouxe o povo sempre em hilaridade, graças á felicidade de sua concepção e á defesa que delle fazia um grupo de rapazes de espirito e de verve naturaes que faziam todo mundo rir ruidosamente e applaudi-os com enthusiasmo. Eram o "Jazz-band" e o chá-dansante.

O TRIUMPHO DE BACCHO — Gargalhava ainda, ruidosamente, a assistencia quando nova allegoria a veiu extasiar. "O Triumpho de Baccho", denominava-se elle. Era seu carro triumphal, puxado por enormes centauros, o grande deus da luxuria conduz lindas bacchantes. O seu effeito era interessante e bello, causando verdadeiro enthusiasmo aos populares.

A segunda parte do prestito era aberta pelas bandas de clarins e de musica, compostas de perto de cem cavalleiros arabes a executar marchas e sambas electrisantes.

A RONDA PRIMAVERIL — Surgiu, então, a "Ronda primaveril", soberba concepção artistica, que o povo recebeu enthusiasticamente com palmas e vivas estridentes. Viam-se flores e borboletas envolvendo o estandarte-chefe feniano. O effeito era extraordinario.

Logo depois vinha o "landau" a Daumont, no qual a directoria distribuia o orgão do club, "O Facho da Civilisação". O maioral dos "gatos" empunhava o estandarte alvi-negro.

O DR. JACARANDA' E PINGÓ — Começaram, então, as gargalhadas estridentes. E' que surgira a critica, muito feliz, ao Dr. Jacarandá e ao cidadão Pingó, que solicitavam votos e faziam aos eleitores as promessas que todos os candidatos a cadeiras no Congresso fazem... para não cumprir. Bem defendido, esse carro tinha real espirito.

NENUPHARES — Delicada homenagem ás moças cariocas, era o 9º carro allegorico. Intitulava-se "Nenuphares". O seu effeito era encantador, provocando os mais justos applausos. De sob as aguas surgiam nenuphares de cujas corallas, abrindo-se, appareciam deusas fenianas.

O POVO DELIRA — Novas e gostosas gargalhadas. Vivas estridentes. Applausos delirantes. E' que acabava de apparecer, cheia de graça e espirito, outra "charge" de Raul, critica fina e feliz á Tabella Lyra. Esse carro denominava-se "O povo delira".

A VISÃO RUBRA — Verdadeira concepção artistica, era inspirada no "Inferno" de Dante. Viu-o o povo deslumbrado, vibrante de enthusiasmo, a applaudir delirantemente os Fenianos, que assim fechavam com chave de ouro o seu rico e bello prestito.

Foi, incontestavelmente, um prestito fulgurante o que apresentaram os Fenianos, cujo fino gosto foi mais uma vez posto, com felicidade, em prova e cuja "verve" e disposição para divertir a população carioca nem a formidavel carga dagua que desabou sobre a cidade conseguiu diminuir, passando os sympathicos carnavalescos pela rua Uruguayana, sob grande carga dagua e sob uma calorosa salva de palmas e os mais estridentes vivas do povo, que, recolhido, não poude se conter e aguardar a passagem dos valorosos carnavalescos para tributar-lhes as suas sympathias e os seus applausos.

Democraticos

E' de difficil descripção o que foi a entrada triumphal dos Democraticos na avenida Rio Branco e a sua passagem gloriosa entre as alas de povo.

Quando os clarins annunciaram o club da aguia altaneira, a massa popular delirou como louca, num phrenesi de ovações raramente visto.

E elles — os Democraticos — desfilaram o seu prestito imponente, debaixo de uma gritaria ensurdecedora de acclamações.

BATEDORES DA VICTORIA — Lindamente vestidos a caracter, abriam elles o prestito, como arautos do club para saudarem o povo e annunciarem o primeiro carro allegorico.

ABRINDO ALAS — Carro leve e delicadissimo, todo coberto de flores — jarras, jarrões, corbeilles e bouquets — em que a Musa Democratica prestava uma homenagem á Mulher Democratica. Este carro de saudação impressionou vivamente e precedia-o a

COMMISSÃO DE FRENTE — Eram os socios do club, em grande numero e em apuro de gentlemen, cavalgando purs-sangs, a responderem, alegres e sorridentes, ás ovações do povo, que eram delirantes e ininterruptas.

OS CLARINS — Vieram após os clarins, vestidos de guerreiros medievaes, que precediam a

BANDA DE MUSICA — Esta trajava luxuosamente fantasias de setim, representando guerreiros tambem, e executava sem cessar as marchas e sambas mais em voga no Carnaval deste anno. Seguiu-se o carro-chefe.

RUMO A' TERRA — Foi um carro de alta concepção e originalidade, muito differente das allegorias commumente vistas nos nossos prestitos. Construido em vastas proporções e com varios planos, symbolisava o trabalho e o progresso do Brasil. A' frente, Mercurio, symbolisando o commercio e, logo a seguir, o trabalho sadio dos campos, representado por um arado tirado a bois, onde iam os bons semeadores, os plantadores da vida rural. A industria e a lavoura iam ao lado, aguilhoando os bois. No segundo plano do carro, numa linda elevação symbolica da industria extractiva, toda brilhante de pedrarias, figurava o estandarte da aguia. Finalmente, no terceiro plano, homenageava-se a flora brasileira e a opulencia dos nossos rios. Troncos sylvestres, parasitas, cipós, ninhos e, para tudo coroar, a quéda dagua solemne e magestosa da Cachoeira de Paulo Affonso. Um primor de idéa e de confecção este carro!

GUARDA DE HONRA — O carro-chefe teve garrida guarda de honra, com fantasias adequadas á sua idéa.

VORONOFFISMO SIMIESCO — Foi esta a primeira critica bem defendida do prestito. Referia-se aos já conhecidos processos de Voronoff para restituirem a juventude e elevava as virtudes abnegadas do macaco, assim resumidas:

"Façamos a saudação
Ao nosso amigo "Simão".
Amigo, só? Não! Irmão!!!"

CARROÇEL FLORIDO — Esta outra allegoria foi de effeito seguro. Havia no carro uma orgia de flores, dentre as quaes, num palanquim veneziano, quatro mulheres giravam embriagadas pelos perfumes estonteantes das flores.

PERNOPHILISMO E PERNOPHOBISMO — Critica espirituosa ao Ba-ta-clan. Figuras agitavam-se pelo carro, mais ou menos despidas, nas dansas que nos foram trazidas por Mme. Rasimi.

PREITO DE SAUDADE — Foi esta uma tocante e justa homenagem ao saudosissimo Paschoal Segreto, o creador do theatro popular entre nós. Foi assás apreciada pelo povo.

OSTENTANDO A VICTORIA — Com esta deslumbrante allegoria fechou-se a primeira parte do prestito. Era um pavão real, cuja cauda, de grandes proporções, abria em leque, que oscillava em ouro e verde.

2ª parte

CLARINS E BANDA DE MUSICA — Aquelles estridulavam sons, quando esta parava de tocar dengosos sambas. Una e outra ricamente fantasiados.

ENCANTAMENTO LUSTRAL — Esta primeira allegoria da segunda parte do prestito foi um primor. Mariposas em ronda e fascinadas pela intensidade da luz, esvoaçavam em torno de lustres de pingentes multicores, dando uma deliciosa impressão de conjunto ao finissimo carro.

JACARANDA' BARBADO — Foi esta uma critica de muito espirito, magnificamente aproveitada, a conhecido candidato no ultimo pleito para deputado, effectuado nesta capital.

TERPSICHORE TRIUMPHANTE — Mais um carro allegorico de grande deslumbramento e excessivo movimento. Salomé, Thais, Terpsichore e Phrynéa, por entre cortezãs mythologicas, bailavam doidamente em volteios pelo carro.

OS CEGOS — Era este o carro da caridade, em que se pedia pelos cégos, em que se clamava em favor dos privados da luz.

FASCINAÇÃO DE POLVO — Talvez possamos affirmar que fosse esta a allegoria de mais lentos e correctos movimentos do prestito. Era um formidavel polvo a querer prender em seus tentaculos Amphitrite e as Ondinas. Bello carro este.

LYRA QUEBRADA — Foi esta a ultima critica do prestito. Muito engraçada e referente á tabella Lyra, teve a defendel-a a figura do authentico Jacarandá, que fez o povo dar boas e gostosas gargalhadas.

FLORA NA ATTRACÇÃO DE PHEBO — Este carro deslumbrante fechou o prestito dos Democraticos. Era a allegoria dos gyrasóes, rodando em torno do sol, por entre mariposas e borboletas.

Muitos vivas do povo, e os Democraticos seguiram o seu caminho.

Tenentes do Diabo

Os ultimos a entrar na Avenida Rio Branco, como sempre acontece, foram os Tenentes do Diabo. Já passava das 11 1|2 horas da noite e forte chuva, que momentos antes desabára, forçára o povo a abrigar-se, deixando, dessa fórma, a principal arteria quasi vasia. Ainda assim, não se regatearam applausos aos denodados carnavalescos, cujo prestito passou pela Avenida, em grande parte, inutilisado. E' assim que "Ronda das Estrellas", de grande effeito, se partiu perto da praça Mauá, obrigando parte do prestito a passar pela Avenida muito depois da maioria dos carros. Tudo isso prejudicou, como é natural, de qualquer fórma o conjunto, que, não obstante, era deslumbrante. Era o maior dos tres clubs, tendo allegorias interessantes e de effeito sorprehendente. Era a seguinte a organisação do prestito dos Tenentes do Diabo:

COMMISSÃO DE FRENTE — Puxava o imponente prestito uma commissão de frente, composta de 50 cavalleiros, que, trajando elegantes costumes de verão e cavalgando bellos ginetes, correspondia ás saudações do povo.

BANDA DE CLARINS — Seguia-se a banda de clarins, que, estridente, alegrava os numerosos partidarios dos "baetas" e que se achavam abrigados nos toldos, nas casas proximas e debaixo das arvores. Estavam vestidos de trajos dos deuses reis do Averno, fantasia que chamava a attenção pela originalidade. Vinham, a seguir, 40 musicos, que, montados em cavallos brancos, executavam marchas e sambas carnavalescos em voga. Vestiam custosas fantasias de setim, ostentando, em couraças douradas, as insignias dos Tenentes, em baixo relevo.

TRIUMPHO DOS TENENTES EM 1924 — Era a primeira allegoria e o seu carro-chefe. Media 36 metros e representava uma luta gigantesca entre colossaes dragões e satanazes invenciveis. De grande effeito, tal o seu movimento, arrancou francos applausos do povo.

O EXTERTOR DA AGUIA — Uma critica allegorica essa, que seguia montando guarda ao carro-chefe. Via-se uma grande aguia abatida pelo bidente inexoravel de quatro diabos e era uma allusão aos Democraticos.

SETE FOLEGOS NÃO BASTARAM — Outra critica-allegorica que montava guarda ao "Triumpho dos Tenentes", de effeito suggestivo, representava a luta de um gato esquelético contra quatro musculosos diabos, não logrando aquelle resistir, embora com os seus sete folegos da lenda...

APOTHEOSE AO VENCEDOR — Era a derradeira guarda de honra ao carro-chefe. Um monogramma, composto de letras eguaes, e junto um joven "baeta", que empunhava a flammula victoriosa dos Tenentes.

LANDAULET DA DIRECTORIA — Esse o 5º carro official. Numa luxuosa viatura moderna, um director do club empunhava a nova bandeira dos Tenentes, indo ao lado Publio Marroig, o confeccionador do prestito. Era distribuida profusamente a "Caverna", orgão official do club e cheio de criticas aos clubs adversarios.

Seguiam-se varios landaus enfeitados e, logo após, vinha o 6º carro.

EFFEITOS DO GELO — Deslumbrante o seu effeito. Dava a idéa perfeita do inverno europeu, em que o gelo anniquilla as arvores, soterra habitações, afugenta as aves, impedindo a saida dos camponezes de seus lares.

AS MULHERES DA EPOCA — Suggestiva critica ás mulheres da actualidade, que tudo vencem, transportando os obstaculos que encontram no caminho.

A CACHOEIRA — Linda concepção de Marroig. Era perfeito o effeito das aguas em cachoeira, imitando-se bem o ruido das aguas.

CARAMANCHÃO IDEAL — Simples e vistoso esse carro. Um caramanchão florido, preparado para um idylio, vendo-se sentado ao centro Cupido.

2ª PARTE

Uma banda de clarins e outra de musica puxavam a 2ª parte do prestito. Ambas trajavam de um modo original, com roupagens berrantes e capacetes luzidios. Vinha, em seguida, o 10º carro.

AOS CAMPEÕES DA CIDADE — Uma homenagem ao primeiro "team" do Vasco da Gama, campeão de football do Rio. Esse carro mereceu geraes acclamações.

CAVAÇÃO ELEITORAL — Era uma critica ás ultimas eleições federaes, vendo-se os dois candidatos originaes — Jacarandá e Pingó.

OS CHRYSANTEMOS — Uma allegoria artistica e de grande effeito. Lindos chrysantemos gyravam em todas as direcções, distribuindo lindas diavolinas beijos ao povo.

OS TAMANCOS NOS BONDES — Nova e original critica á prohibição do uso de tamancos nos bondes.

RONDA DE ESTRELLAS — Essa interessante allegoria, que representava os astros luminosos que povoam o firmamento, partiu-se á entrada da Avenida, tendo os seus movimentos inteiramente tolhidos.

CAPRICHO JAPONEZ — O maior carro das sociedades carnavalescas e talvez o de maior effeito. Media 46 metros e era formado em pontes, lembrando o Rialto de Veneza e formando tres corpos distinctos. E, por ultimo, vinha

PANNAU DE DESPEDIDA, em que se viam varias allusões aos dois clubs rivaes.

LEVOU UM COICE

O menor Eugenio de Moraes Garrido, com 13 annos, filho de José Alves Gil, morador á rua Maria José n. 71, em D. Clara, nessa estação recebeu um couce de uma mula no sobrolho esquerdo. Teve os soccorros da Assistencia do Meyer, e a policia do 23º districto soube do facto.

O porto pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Darro" com passageiros; de Londres, o paquete inglez "Highland Rover" com passageiros; e de Recife, o paquete nacional "Itapuca" com passageiros.

Bello Horizonte elevado a Arcebispado e um bispado em Juiz de Fóra

MARIANNA, 4 (A. A.) — O arcebispo Dom Helvecio recebeu um telegramma de Roma, communicando-lhe a elevação de Bello Horizonte a arcebispado e a creação de um bispado em Juiz de Fóra, ambas propostas o anno passado.